

“Só a estabilização das moedas -- diz o sr. Flandin, inaugurando a exposição de Bruxelas -- poderá contribuir para o restabelecimento real do intercambio e da prosperidade”

A luta no Chaco Boreal

O Comité Consultivo do Chaco, reunido em Genebra, examina a attitudo do Paraguay — A declaração do representante da Argentina — Foram adiados para hoje os debates

GENEIRA, 11 (Havas) — O Comité Consultivo do Chaco, reunido em Genebra, examinou a attitudo do Paraguay, a declaração do representante da Argentina, e foram adiados para hoje os debates.

O sr. Vasconcellos chegou pela manhã a esta cidade, procedente de Lisboa.

O COMITÊ VAE FUNCIONAR EM SESSÃO PÚBLICA

GENEIRA, 11 (Havas) — Por proposta do embaixador Canillo, delegado da Argentina, o Comité Consultivo do Chaco resolveu unanimemente funcionar de agora em diante em sessão pública.

O sr. Augusto de Vasconcellos, delegado de Portugal, foi eleito presidente do Comité.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO ARGENTINO

GENEIRA, 11 (Havas) — Nas declarações que fez perante o Comité Consultivo do Chaco, o sr. Canillo, delegado da Argentina, disse que se oppunha à aplicação do embargo, a não ser que a mesma fosse feita a título de advertência, enquanto não se definisse o agressor.

O MINISTRO HERNANDO SILES DEIXARÁ SANTIAGO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 11 (Havas) — Informações de fonte particular dignas de crédito dão a entender que o actual ministro da Bolivia, sr. Hernando Siles, será transferido para Buenos Aires ou irá ocupar a chancelaria do seu país. Em qualquer destes casos, será substituído nesta capital, pelo actual chancelier, sr. David Alvega.

ADIADOS PARA HOJE OS DEBATES

GENEIRA, 11 (Havas) — A reunião do Comité Consultivo do Chaco, reunido em Genebra, foi adiada para hoje.

Na Feira de Vienna

FOI INAUGURADA A EXPOSIÇÃO COLONIAL FRANCESA

VIENNA, 11 (Havas) — Foi hoje inaugurada a Exposição Colonial Francesa, com a qual a França toma parte oficialmente da feira de Vienna.

Presidente Miklas, o chancelier Schuschnigg, ministro dos Negocios Estrangeiros Berger Waldenegg e numerosas personalidades officias assistiram a cerimonia. Foram pronunciados varios discursos, destacando-se o do presidente Miklas, que declarou que a exposição não somente era de grande interesse por apresentar mercadorias de além-mar, como também sob o ponto de vista cultural, constituindo uma nova manifestação da aproximação dos dois povos, que se consagram ao serviço da paz.

O PAVILHÃO DO CAFÉ NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELAS

BRUXELAS, 10 (Havas) — O sr. Soares de Afonseca, representante do Instituto do Café de São Paulo, acompanhou o representante da Agência Havas e outros jornalistas numa visita ao pavilhão do Departamento Nacional do Café da Exposição Internacional de Bruxelas.

O sr. Afonseca chamou a attenção dos jornalistas para o facto, que considerava de grande importancia, de todas os Estados brasileiros produtores de café terem exposto as diversas qualidades do produto nacional dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

Os jornalistas ficaram admiravelmente impressionados com a elegancia moderna do pavilhão, cujos trabalhos estão muito adelantados. O sr. Afonseca disse que o Brasil estava representado pelo Departamento Nacional do Café, que centraliza toda a produção e exportação nacionais.

A Equitativa

Signos de Vida

Avenida Rio Branco, 125

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO “O JORNAL” AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON ! Uma colleção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300.000\$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO “O JORNAL” AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON ! Uma colleção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300.000\$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

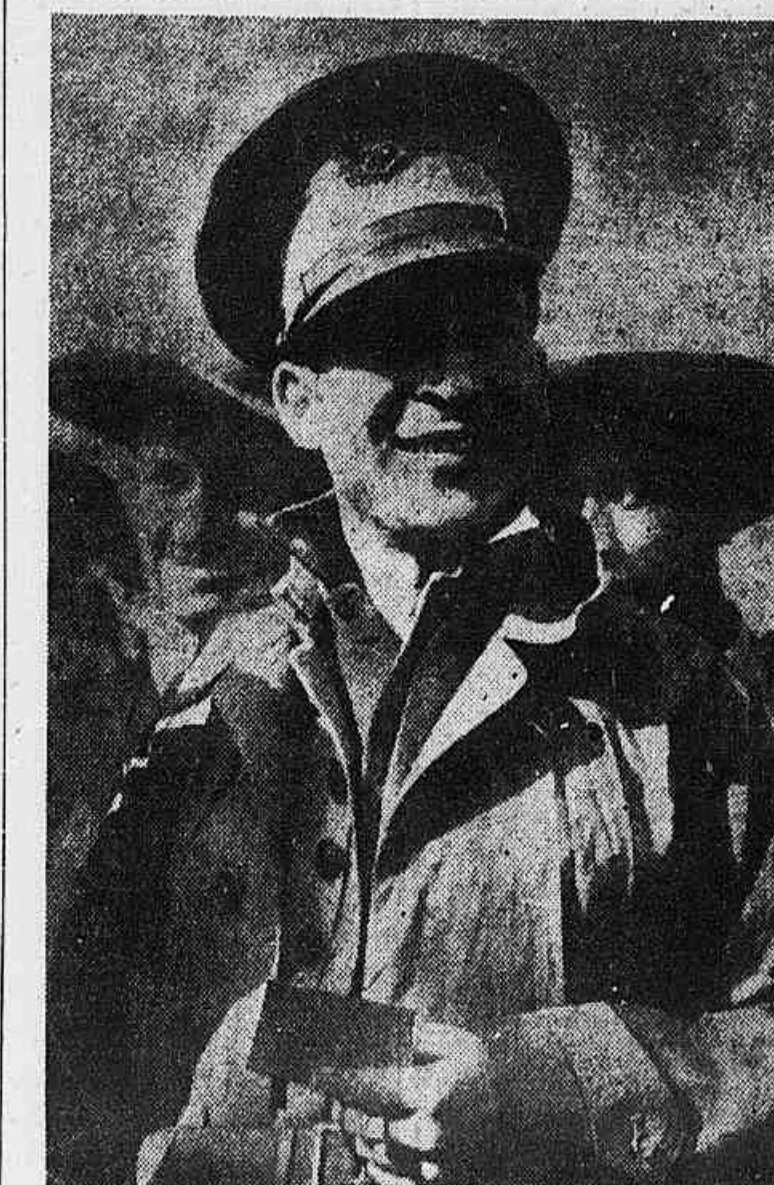
GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO “O JORNAL” AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON ! Uma colleção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300.000\$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO “O JORNAL” AOS SEUS LEITORES

CUBA INTEIRAMENTE DOMINADA PELA ANARCHIA

SANGRENTOS CONFLICTOS EM HAVANA — DECRETADO O “ESTADO DE GUERRA” — O PRESIDENTE MENDIETA ASSEGUROU QUE NÃO RENUNCIARIA — SO’ O EXERCITO E O CORONEL BATISTA PODERÃO MANTER O GOVERNO



Coronel Fulgencio Batista

HAVANA, 10 (A. P.) — As greves paralisaram os meios de transporte e o commercio do país. Na reunião da noite, o governo decretou o “estado de guerra” para todo o territorio nacional.

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

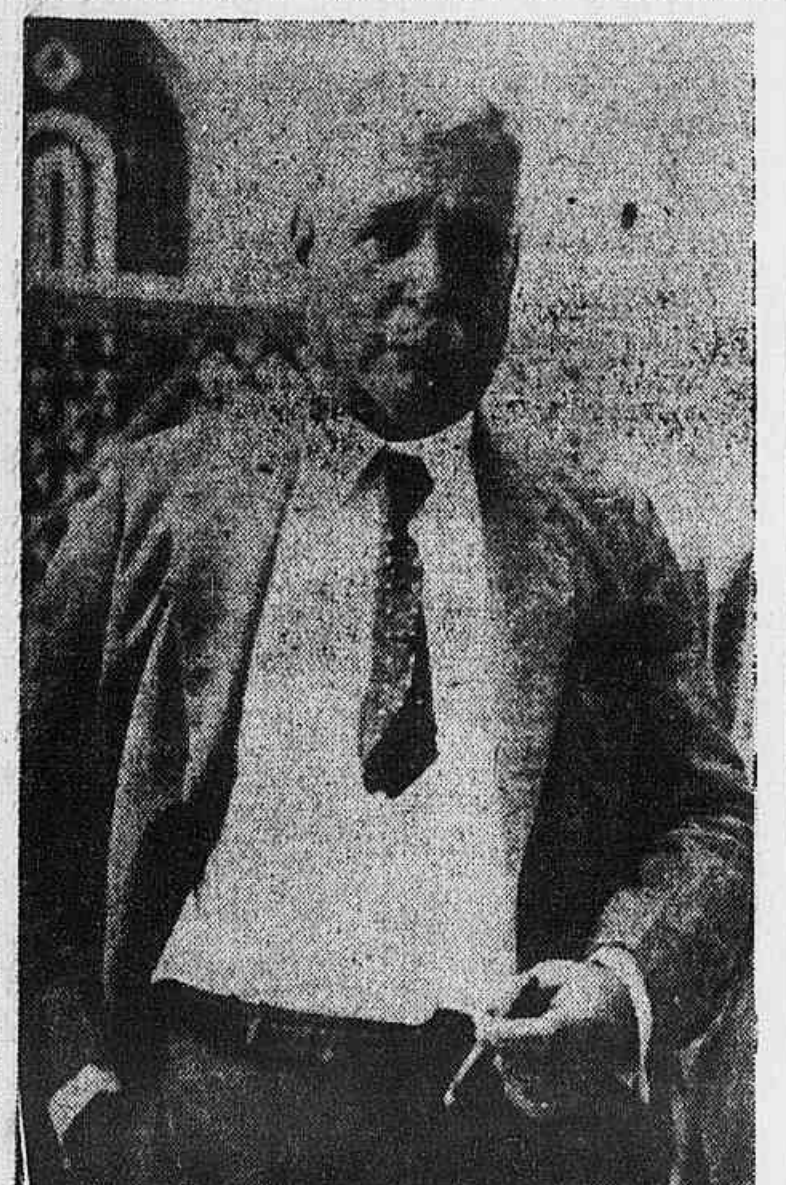
Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense



Presidente Carlos Mendieta

HAVANA, 10 (A. P.) — As greves paralisaram os meios de transporte e o commercio do país. Na reunião da noite, o governo decretou o “estado de guerra” para todo o territorio nacional.

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

Como vinha sendo encaminhada, nos bastidores da politica, a substituição do actual interventor fluminense

O raid portuguez ao Rio de Janeiro

Bleck e Macedo contam partir de Lisboa ainda esta semana, pousando, apenas, em Cabo Verde e Natal

LISBOA, 11 (H.) — Os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo visitaram, esta manhã, Cintra, e forneceram ao coronel Mendes de Moraes, da aviação brasileira, todas as informações sobre o avião “Salazar” e o raid ao Rio de Janeiro, que tencionam tentar.

Logo depois, visitaram o ministro da Guerra, coronel Passos de Souza, a quem apresentaram suas despedidas.

A partida dos aviadores portugueses, que estava marcada para amanhã, foi retardada devido ás condições atmosféricas desfavoráveis, reinantes na região de Cabo Verde. Dar-se-á, no entanto, certamente, ainda no correr desta semana.

O “Salazar” deverá partir ás 8 horas, como se annunciou. A primeira etapa Lisboa-Cabo Verde, na distancia de 3.100 kilometros, deverá ser vencida em dez horas. Depois de reabastecido, o avião levantará de novo vôo, por volta de meia-noite, da ilha de Maio, na direcção do Natal, cobrindo, durante a noite, os 3.000 kilometros que separam os dois continentes.

A escala em Natal será muito curta, e os aviadores partirão, logo depois, para o Rio de Janeiro.

Tanto Carlos Bleck como Costa Macedo continuam a confiar plenamente nas qualidades do aparelho que vão servir á grande prova.

OS AVIADORES DESPEDIRAM-SE DO SR. OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 11 (H.) — Os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo visitaram o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, de quem se despediram, por motivo de sua partida, para tentar o annunciado raid ao Rio de Janeiro.

O chefe do governo formulou ardentes votos pelo completo exito da arrojada tentativa dos pilotos portugueses.

A venda da E. F. da Mandchuria

O protesto da China junto ao governo da Russia sovietica contra a transacção

TOKIO, 11 (A. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, o embaixador da Russia nesta capital, sr. Yurenev, e o ministro das Finanças de Mandchukuo, sr. Ting-Shi-Huan, assignaram um accordo, em virtude do qual o governo da U. R. S. vende a Estrada de Ferro do Norte da Mandchuria ao Mandchukuo pela quantia de 140 milhões de yens.

Os documentos assignados, os quaes deverão ser approvados pelos governos respectivos, antes da assignatura official, que deverá effectuar-se no proximo dia 23, são os seguintes: 1º) Um accordo entre os governos russo e do Mandchukuo, vendendo a estrada de ferro; 2º) Uma troca de notas entre o Japão e a Russia, dando a garantia de que o Japão respeitará os contractos; 3º) Um protocolo triplice, assegurando o modo de regular divergencias que possam surgir em consequencia do dispositivo que permite ao Mandchukuo pagar dois terços do valor da sua compra em mercadorias.

O PROTESTO DA CHINA

NANKIN, 11 (A. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros diz que, como os diplomatas russos e japoneses tñham rubricado o accordo relativo á venda da Estrada de Ferro do Norte da Mandchuria, a China considera como subsistindo sempre os seus direitos de co-propriedade da referida via-ferrea. O mesmo titular declarou ainda que o governo de Nankin considera essa venda como illegal, tendo a respeito do caso enviado o seu protesto ao governo de Moscovo.

NOVO PROTESTO DO GOVERNO CHINEZ

NANKIN, 11 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Wang, embaixador dos Sovietes, um novo protesto contra a venda da estrada de ferro do este chinês recordando que a Uniao Sovietica, como membro da Sociedade das Nações, é obrigada a observar o principio de não reconhecimento do Mandchukuo.

Mais um film sobre o Brasil será exhibido na França

PARIS, 11 (H.) — Um film documental sobre o Brasil será apresentado pelo Dr. Pierre Verne, medico do Hospital de Verneuil, no dia 24 do corrente, em reunião do Comité France-America, sob a presidencia do principe e da princesa Pedro de Orleans e Bragança.

O sr. Eden considerado “persona grata” em Moscovo

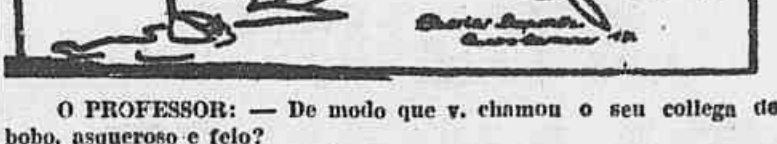
A VIAGEM DO NOVO EMBAIXADOR BRITANICO AINDA NÃO ESTÁ FIXADA

MOSCOW, 11 (Havas) — “Logo que o governo sovietico teve conhecimento da viagem do sr. Eden a Moscou, projectada pelo governo britânico, fez saber a este ultimo, por intermedio da embaixada soviética em Londres, que se sentia feliz em receber o sr. Eden em Moscovo e que o convidava a empreender essa viagem”.

Essa foi a declaração feita pelo sr. Maxim Litvinoff ao correspondente da Agência Havas, que lhe perguntou se as informações correntes sobre o convite eram verdadeiras.

Quanto á questão da data da viagem, o sr. Litvinoff disse não estar a mesma ainda fixada.

A CARICATURA



O PROFESSOR: — De modo que v. chamou o seu collega de bobo, asqueroso e feio?
O ALUMNO: — Sim, senhor.
O PROFESSOR: — E tambem de burro?
O ALUMNO: — Isso não, senhor. Não me lembre.

A guerra civil ensanguenta o solo grego

DESENCADEADA A OFFENSIVA GERAL CONTRA OS REVOLTOSOS

Mais seis submarinos que aderem ao movimento — 24 aviões bombardeiam as posições abandonadas pelos rebeldes — Reduzida ao silencio a artilharia insurrecta

A prisão de 40 officiaes de Salonica — Drama e Cavalla caem em poder das tropas governamentais — A situação na Thracia inteiramente dominada — Interessantes declarações do enviado especial do “Daily Express”

ATHENAS, 10 (Havas) — A noticia da abertura da offensiva geral contra os insurrectos da Macedonia Oriental e das operações navaes contra os navios revoltados foi aqui recebida, como aliás em todas as cidades da Grecia, com pungente emoção.

Até os ultimos momentos a grande maioria da população conservou a esperança de que os chefes rebeldes capitulassem antes de collocar o governo na contingencia de ter de desencadear uma guerra fratricida para impor o respeito á sua autoridade e defender a ordem legal. A dissipação dessa esperanza provocou, por toda a parte, profunda e dolorosa emoção.

MAIS SEIS SUBMARINOS ADEREM AO MOVIMENTO

LONDRES, 10 (Havas) — As ultimas noticias sobre a revolução grega annunciam que as forças revoltadas contam já com o auxilio de mais seis submarinos que aderiram ao movimento durante a noite.

Accrescentam as informações que os navios revoltados desembarcaram tropas em Cassandria e Stavros, para onde tinham sido enviados immediatamente fortes reforços de tropas governamentais.

INICIADA A OFFENSIVA

ATHENAS, 10 (Havas) — Está oficialmente annunciada que começou ás seis horas a offensiva decisiva das tropas governamentais, commandadas pelo proprio ministro da Guerra, contra os revolucionarios da Macedonia Oriental.

DECLARAÇÕES DO ENVIADO ESPECIAL DO “DAILY EXPRESS”

LONDRES, 11 (Havas) — O “Daily Express” publica noticias da Macedonia transmitidas da fronteira yugoslava pelo seu enviado especial, Selkirk Pantou, que logrou sair da Grecia não obstante a prohibição de deixar o país decretada sexta-feira pelo governo.

Segundo informações de Pantou, a offensiva das tropas governamentais sobre o Struma tera caido no vazio, por terem os rebeldes evacuado na véspera as suas posições, extrinchando-se em linha fortemente defendida e escapado, assim, ao bombar-

A guerra civil ensanguenta o solo grego

DESENCADEADA A OFFENSIVA GERAL CONTRA OS REVOLTOSOS

Mais seis submarinos que aderem ao movimento — 24 aviões bombardeiam as posições abandonadas pelos rebeldes — Reduzida ao silencio a artilharia insurrecta

A prisão de 40 officiaes de Salonica — Drama e Cavalla caem em poder das tropas governamentais — A situação na Thracia inteiramente dominada — Interessantes declarações do enviado especial do “Daily Express”

ATHENAS, 10 (Havas) — A noticia da abertura da offensiva geral contra os insurrectos da Macedonia Oriental e das operações navaes contra os navios revoltados foi aqui recebida, como aliás em todas as cidades da Grecia, com pungente emoção.

Até os ultimos momentos a grande maioria da população conservou a esperança de que os chefes rebeldes capitulassem antes de collocar o governo na contingencia de ter de desencadear uma guerra fratricida para impor o respeito á sua autoridade e defender a ordem legal. A dissipação dessa esperanza provocou, por toda a parte, profunda e dolorosa emoção.

MAIS SEIS SUBMARINOS ADEREM AO MOVIMENTO

LONDRES, 10 (Havas) — As ultimas noticias sobre a revolução grega annunciam que as forças revoltadas contam já com o auxilio de mais seis submarinos que aderiram ao movimento durante a noite.

Accrescentam as informações que os navios revoltados desembarcaram tropas em Cassandria e Stavros, para onde tinham sido enviados imediatamente fortes reforços de tropas governamentais.

INICIADA A OFFENSIVA

ATHENAS, 10 (Havas) — Está oficialmente annunciada que começou ás seis horas a offensiva decisiva das tropas governamentais, commandadas pelo proprio ministro da Guerra, contra os revolucionarios da Macedonia Oriental.

DECLARAÇÕES DO ENVIADO ESPECIAL DO “DAILY EXPRESS”

LONDRES, 11 (Havas) — O “Daily Express” publica noticias da Macedonia transmitidas da fronteira yugoslava pelo seu enviado especial, Selkirk Pantou, que logrou sair da Grecia não obstante a prohibição de deixar o país decretada sexta-feira pelo governo.

Segundo informações de Pantou, a offensiva das tropas governamentais sobre o Struma tera caido no vazio, por terem os rebeldes evacuado na véspera as suas posições, extrinchando-se em linha fortemente defendida e escapado, assim, ao bombar-

A guerra civil ensanguenta o solo grego

DESENCADEADA A OFFENSIVA GERAL CONTRA OS REVOLTOSOS

Mais seis submarinos que aderem ao movimento — 24 aviões bombardeiam as posições abandonadas pelos rebeldes — Reduzida ao silencio a artilharia insurrecta

A prisão de 40 officiaes de Salonica — Drama e Cavalla caem em poder das tropas governamentais — A situação na Thracia inteiramente dominada — Interessantes declarações do enviado especial do “Daily Express”

ATHENAS, 10 (Havas) — A noticia da abertura da offensiva geral contra os insurrectos da Macedonia Oriental e das operações navaes contra os navios revoltados foi aqui recebida, como aliás em todas as cidades da Grecia, com pungente emoção.

Até os ultimos momentos a grande maioria da população conservou a esperança de que os chefes rebeldes capitulassem antes de collocar o governo na contingencia de ter de desencadear uma guerra fratricida para impor o respeito á sua autoridade e defender a ordem legal. A dissipação dessa esperanza provocou, por toda a parte, profunda e dolorosa emoção.

MAIS SEIS SUBMARINOS ADEREM AO MOVIMENTO

LONDRES, 10 (Havas) — As ultimas noticias sobre a revolução grega annunciam que as forças revoltadas contam já com o auxilio de mais seis submarinos que aderiram ao movimento durante a noite.

Accrescentam as informações que os navios revoltados desembarcaram tropas em Cassandria e Stavros, para onde tinham sido enviados imediatamente fortes reforços de tropas governamentais.

INICIADA A OFFENSIVA

ATHENAS, 10 (Havas) — Está oficialmente annunciada que começou ás seis horas a offensiva decisiva das tropas governamentais, commandadas pelo proprio ministro da Guerra, contra os revolucionarios da Macedonia Oriental.

DECLARAÇÕES DO ENVIADO ESPECIAL DO “DAILY EXPRESS”

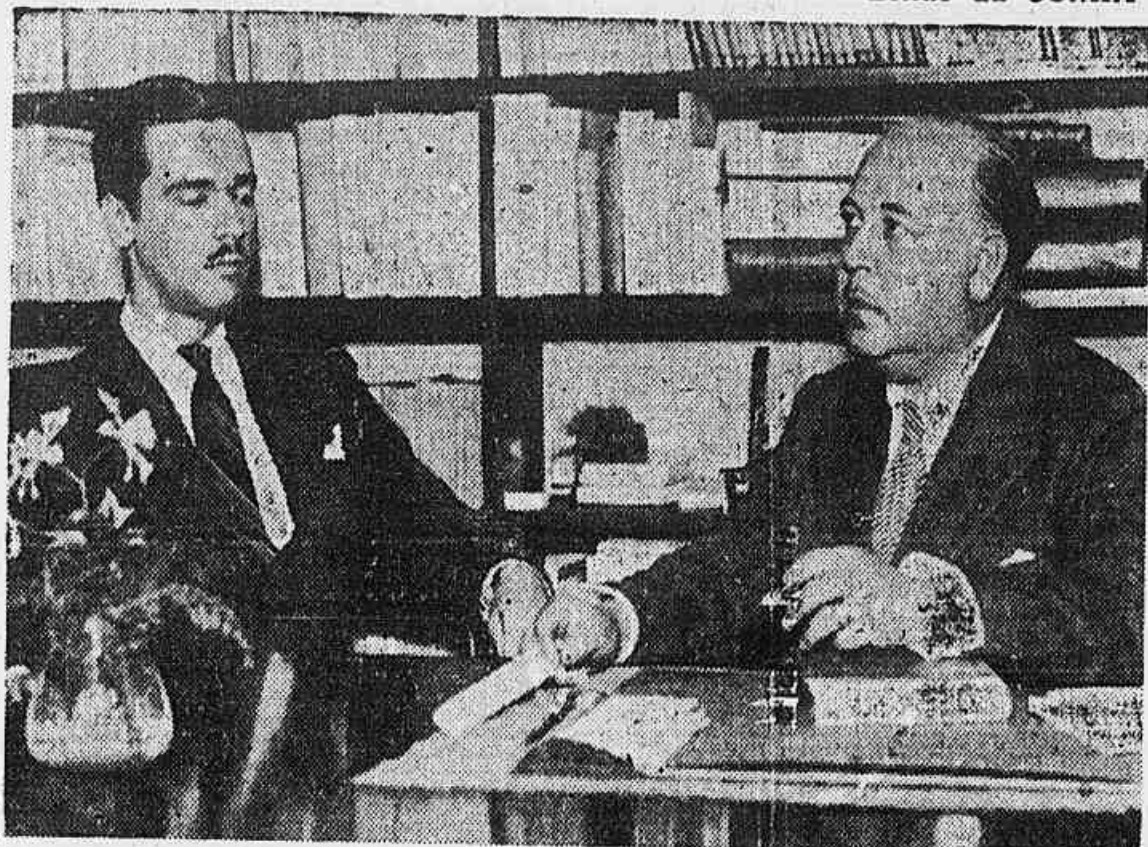
LONDRES, 11 (Havas) — O “Daily Express” publica noticias da Macedonia transmitidas da fronteira yugoslava pelo seu enviado especial, Selkirk Pantou, que logrou sair da Grecia não obstante a prohibição de deixar o país decretada sexta-feira pelo governo.

Segundo informações de Pantou, a offensiva das tropas governamentais sobre o Struma tera caido no vazio, por terem os rebeldes evacuado na véspera as suas posições, extrinchando-se em linha fortemente defendida e escapado, assim, ao bombar-

A Lanterna Magica de Alfonso Reyes

Symbolos e imagens do Mexico — “A energia é a alma do Mexico contemporaneo”, diz o embaixador da Republica Azteca, em entrevista aos “Diarios Associados”

Leitão da CUNHA



O embaixador do Mexico falando ao redactor d' O JORNAL

Em Setembro passado, sabíamos que o embaixador Alfonso Reyes partiria em gozo de férias. Mas uma sombra glacial de apprehensão nublou-nos a despreocupação e o optimismo.

Devolveria o Mexico esse seu filho estimado entre os mais estimados, ou guardaria, numa subtil avareza, ao vel-o de novo, perto, bravo e em plena força creadora?

O temor de hontem é satisfação, a confiança de hoje. Alfonso Reyes já se encontra neste “Rio de Janeiro”.

que a sua poesia envolveu no mais desvanecedor elogio, tão sonoro e claro como o do poeta latino cantando a “urbs” eterna.

PENETRANDO NA BIBLIOTECA DO ESCRITOR

De volta do mundo azteca-hespanhol intenso, polychromico, singular, quanto symbolos e imagens nublaria Alfonso Reyes no alforço do peregrino prodigo, curioso e sagaz? Era preciso ouvir, sem perder tempo.

Fomos encontrar-o na sua biblioteca. As bibliotecas, com as suas longas filas de livros, são os templos silenciosos que são os livros, quasi sempre parecem tristes, quando não chegam a lembrar necropolis de idéas amontoadas em capas de couro.

As bibliotecas, com as suas longas filas de livros, são os templos silenciosos que são os livros, quasi sempre parecem tristes, quando não chegam a lembrar necropolis de idéas amontoadas em capas de couro.

Reyes passara sete annos afastado

do seu país. Nesse periodo muitas tradições foram destruídas pelo mundo, em fôrça.

Pode-se dizer que 1930 fechou um ciclo trabalhado pelas ultimas sequencias catalyticas da industrialização do século XIX e XX.

Grande Guerra e abriu uma nova era de uma immensa amplitude, que pôde ser chamada de era dos problemas: problema moral, problema politico, problema social, problema economico.

Uma ausencia prolongada que fez desaparecer os automatismos, as sensações primarias, agravada ainda pela desfiguração do clima humano na época transitoria, conspiram para que o sentimento de estranhamento seja a volta a sua própria patria.

Nessa desadaptação dos primeiros momentos de contacto pôde aproveitar-se o viajante avisado para apreender o traço que justamente escaparia a quem estivesse familiarizado com o meio.

IMPRESSÃO FUNDAMENTAL

Que impressão tivera Alfonso Reyes ao rever seu país? Foi a nossa primeira pergunta.

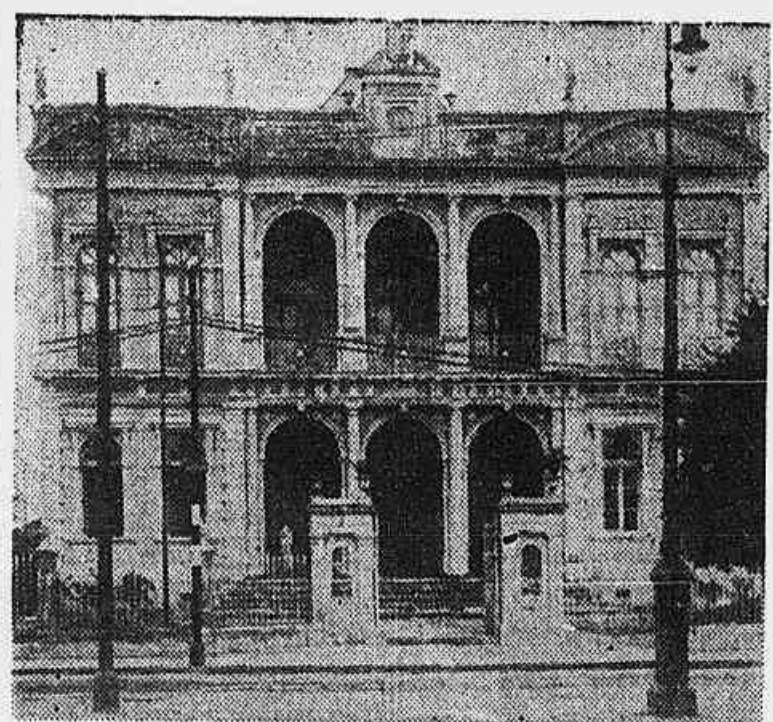
— “Essa interrogação vem de encontro aos meus desejos — disse-me elle.

Minha terra me penetrou de uma fé, de um entusiasmo, que me têm

(Continua na 6ª pag.)

Preso, o sr. Sylvestre Pericles será embarcado para esta capital

Nada de anormal em Maceió — “Agora já é possível um accordo em Alagoas”, diz o deputado Motta Lima



Palácio do Governo de Alagoas

O caso de Alagoas ainda voltou hontem ao cartaz, com a noticia da prisão do sr. Sylvestre Pericles de Sousa Monteiro. Telegrammas proferidos da capital nordestina davam conta desse facto, informando ter sido aquelle politico detido no Hotel Bella Vista, pelas forças federaes do 20º Batalhão de Caçadores.

que, a seguir, o transportaram para a sede dessa corporação em companhia dos amigos que com elle se encontravam no momento da prisão.

O sr. Sylvestre Pericles será immediatamente embarcado para esta capital.

Hontem pela manhã o Ministerio da Justiça confirmava essas noticias, acrescentando ainda que como se tratava de crime de algada federal o sr. Sylvestre Pericles fôra preso pela força do Exercito.

LESMENTE-SE A NOTICIA DO ACCORDO

A noticia de que foi realizado um accordo na politica de Alagoas circulou hontem nos meios parlamen-

tares e da imprensa. Segundo esse entendimento o sr. Osman Loureiro deixaria a interventoria, sendo Guiseppe Pericles o substituto.

O deputado federal Antonio Machado, presidente da espolita nordestina davam conta desse facto, informando ter sido aquelle politico detido no Hotel Bella Vista, pelas forças federaes do 20º Batalhão de Caçadores.

que, a seguir, o transportaram para a sede dessa corporação em companhia dos amigos que com elle se encontravam no momento da prisão.

O sr. Sylvestre Pericles será imediatamente embarcado para esta capital.

Hontem pela manhã o Ministerio da Justiça confirmava essas noticias, acrescentando ainda que como se tratava de crime de algada federal o sr. Sylvestre Pericles fôra preso pela força do Exercito.

LESMENTE-SE A NOTICIA DO ACCORDO

A noticia de que foi realizado um accordo na politica de Alagoas circulou hontem nos meios parlamen-

tares e da imprensa. Segundo esse entendimento o sr. Osman Loureiro deixaria a interventoria, sendo Guiseppe Pericles o substituto.

O deputado federal Antonio Machado, presidente da espolita nordestina davam conta desse facto, informando ter sido aquelle politico detido no Hotel Bella Vista, pelas forças federaes do 20º Batalhão de Caçadores.

que, a seguir, o transportaram para a sede dessa corporação em companhia dos amigos que com elle se encontravam no momento da prisão.

O sr. Sylvestre Pericles será imediatamente embarcado para esta capital.

Hontem pela manhã o Ministerio da Justiça confirmava essas noticias, acrescentando ainda que como se tratava de crime de algada federal o sr. Sylvestre Pericles fôra preso pela força do Exercito.

LESMENTE-SE A NOTICIA DO ACCORDO

A noticia de que foi realizado um accordo na politica de Alagoas circulou hontem nos meios parlamen-

tares e da imprensa. Segundo esse entendimento o sr. Osman Loureiro deixaria a interventoria, sendo Guiseppe Pericles o substituto.

O deputado federal Antonio Machado, presidente da espolita nordestina davam conta desse facto, informando ter sido aquelle politico detido no Hotel Bella Vista, pelas forças federaes do 20º Batalhão de Caçadores.

que, a seguir, o transportaram para a sede dessa corporação em companhia dos amigos que com elle se encontravam no momento da prisão.

O PODER MILITAR ITALIANO

A eficiencia moral e material do seu Exercito, na relação do Ministerio da Guerra

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL). — A relação que acompanha o projecto de orçamento do Ministerio da Guerra, apresentado a Camara dos Deputados, evidencia, a gráo maximo, a eficiencia, a belligancia do exercito italiano, eficiencia em que vem de ser reafirmada através dos recentes movimentos de tropas, destinadas a Africa.

Com referencia aos serviços do commissariado, a relação releva a possibilidade que tem hoje a Italia de usufruir da sua produção nacional para, cada vez mais, melhorar a alimentação das suas tropas. Esse proposito, já hoje o leite substitue o café, tendo-se introduzido no rancho o uso de queijo e do pão confeccionado somente com trigo italiano.

A indumentaria das tropas foi tornada mais racional e mais moderna. Consultando, outrossim, as necessidades economicas do país, foi alargado o uso do canhamo e a adopção de tecidos mistos excluindo qualquer artigo de procedencia estrangeira.

A produção hypica conservou intacta a sua importancia, não obstante a motorização da guerra de transporte. A Italia, hoje, é somente tributaria do exterior na importação dos assaduras.

A PREPARAÇÃO DO MILITAR

Com relação a preparação do soldado, a exposição faz notar como esse argumento tenha sido objecto das atencões particulares do Regimento fascista e o gráo de aperfeiçoamento alcançado através a instituição da instrução pre e post-militar.

Referindo-se a Milicia fascista, a relação diz que a mesma representa uma força consideravel posta a disposição dos commandos dos corpos de Armadas, seja para reforçar as divisões da primeira linha, seja para outras necessidades.

Notavel foi a reforma introduzida no Corpo de Estado Maior, tendente a clarificar os seus serviços, através a substituição de seus membros por oficiais em serviço, sendo oferecida a possibilidade de recolher-se a um numero muito reduzido de officiaes superiores, seleccionados seja nos estudos seja nos commandos effectivos.

O armamento da infantaria e da artilharia foi muito melhorado. O motor obrigou a criação de novos instrumentos defensivos e offensivos, entre os quaes o carro leve e o veículo para as divisões celeres e o carro de assalto para a infantaria. Todos esses novos meios de transporte utilizam produtos nacionaes em seu funcionamento, seja carburante, seja lubrificantes.

Uma ausencia prolongada que fez desaparecer os automatismos, as sensações primarias, agravada ainda pela desfiguração do clima humano na época transitoria, conspiram para que o sentimento de estranhamento seja a volta a sua própria patria.

Nessa desadaptação dos primeiros momentos de contacto pôde aproveitar-se o viajante avisado para apreender o traço que justamente escaparia a quem estivesse familiarizado com o meio.

IMPRESSÃO FUNDAMENTAL

Que impressão tivera Alfonso Reyes ao rever seu país? Foi a nossa primeira pergunta.

— “Essa interrogação vem de encontro aos meus desejos — disse-me elle.

Minha terra me penetrou de uma fé, de um entusiasmo, que me têm

(Continua na 6ª pag.)

As vezes que, nas vespéras do Carnaval, se haviam levantado contra os seus escandalos, entram, — agora que elle já passou, — a erguer ainda mais alto os seus clamores, para apontar a exacerção geral que se desenvolveu tão caro a nossa miséria popular.

Condenação, tão absoluta não pôde nem deve de prevalecer.

A philosophia christã não cessa de proclamar que o homem é um misto de animal e de anjo. Pelo seu corpo material elle participa do mundo visivel, e pela sua alma espiritual elle pertence ao mundo invisivel. Semelhando-se, por um lado, aos seres inferiores, e, por outro, ao proprio Deus, “o homem é o ponto do espirito, o laço que une o céu e a terra”, na phrase felle de Platon.

O homem aspira, assim, a alcançar, quer as coisas que descobrem com os olhos do corpo, quer as que divisa com os olhos da alma.

Mas, pela natureza mesma da sua constituição, as coisas que exaltam a alma humana só podem ser atingidas através da vida, que nada mais é do que uma viagem, que conduz o homem até o seio de Deus. — Bem Supremo que a tudo domina. Viagem ás vezes breve, outras vezes longa, mas sempre entre certezas. Para chegar a Deus, é mister, pois, passar pelas criaturas, e de-las se servir.

Para cumprir, portanto, o seu destino, o homem tem de harmonizar, através de justo equilibrio, as tendencias normaes do seu espirito com as não menos normaes do seu corpo.

Ora, entre estas tendencias inconciliaveis da nossa natureza encontra-se a necessidade da recreação, que de tal modo corresponde aos imperativos da vida.

São Francisco de Assis, o grande mestre da vida, diz: “E’ preciso afastar algumas vezes, através da certa recreação, o nosso espirito, e tambem o nosso corpo. São João Evangelista, como diz Cassiano, foi encontrado, certo dia, por um caçador, segurando um pato, que elle carcia, por diversão. O caçador perguntou-lhe porque, sendo homem de tal qualidade, passava o tempo em coisa tão baixa e vil: e São João lhe disse: “Porque não trazes o teu arco sempre estendido?” — Pelo receio, respondeu o caçador, de não, permanecendo sempre curvado, elle não perca a força de se estender, quando tiver de ser utilizado.” — “Não te espantes, então, replicou o Apostolo, que eu me demitta, por vezes, do rigor da attenção do meu espirito, para tomar um pouco de recreação, a fim de me entregar, depois, mais vivamente, a contemplação.”

A Igreja não podia ficar alheia a estes imperativos da nossa natureza. Tendo recebido a missão de ajudar a creatura humana a conquistar para Deus, incumbia-lhe estilar as nossas faculdades espirituas, que pelos olhos da alma, illuminadas pela Fé, descobrissem, no horizonte longinquo das nossas esperanças, o ideal reconfortador da Eternidade. Tal é a obra que ella procura realizar neste periodo de provações e de renuncias que é a Quaresma. Nestes dias de jejum e de orações, o homem medita e reflecte sobre as grandes verdades eternas, que interessam ao seu destino subterraneo.

Como acabar nesses dias com a loucura colectiva, para nelles instaurar o reinado do bem? Proibindo aos christãos de tomar parte nos festejos carnavalescos? Não. Isto seria incidir no erro ainda mais grave de contrariar as leis da recreação. O caminho unico a seguir é o da moralização de laes festejos. O que o homem sente está a reclamar a intervenção ostensiva das autoridades ecclesiasticas, no sentido de pugnar pela restauração das velhas tradições christãs, trabalhando para que os discipulos de Christo participem do “turbilhão dos prazeres profanos” — como diz eminente liturgista —, “animados de um coração recto, attento ás máximas do Evangelho”.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 288.

1.º CENTENARIO DA EMANCIPAÇÃO POLITICA DO MUNICIPIO DE CAMPOS

O JORNAL, desejando prestar uma justa homenagem ao municipio assuete mais importante do Brasil, que commemora a 28.ª corrente, meo e 1.º centenario da sua emancipação politica, dedica a esse dia uma edição especial, fazendo um relato geral de tudo o que possa interessar ao grande municipio fluminense.

Na referida edição especial, collaboram nomes de profissionais da penna, não só da imprensa desta capital, mas, principalmente, profissionais da imprensa completa.

Entre outros, emprestarão o brilho de suas pennas, os srs. general Christóvão de Castro Barcellos, dr. João Guimarães, Carlos Nascimentos Tino, João Vianna, Carlos Fontes, Alberto Lamego, Aristides Bannalho, Joaquim de Mello e Agrippino Griceo.

Está encarregado da feitura dessa edição, o nosso companheiro de trabalho, Raul de Brito Chaves, que para isso terá as necessarias credenciaes.

O DIRECTOR DA RECEBEDORIA EM GOZO DE FÉRIAS

O director geral da Fazenda Nacional, de accordo com o regulamento, concederá férias ao director da Recebedoria do Distrito Federal, sr. Francisco Castello Branco, ficando responsável pelo cargo, durante o impedimento do funcionario effectivo, o sr. Hilário Brandão Barcellos, respectivo sub-director.

COLUMNA DO CENTRO

O CARNAVAL

(Copyright dos “Diarios Associados”)

H. Sobral Pinto

Mas, a par dessa santificação do espirito, mister attendere, igualmente, aos reclamos honestos dos nossos appetites corporaes. Dahl estabelecer a Igreja, immediatamente anterior á Quaresma, o periodo de alegrias communitarias e de prazeres licitos, no decurso do qual o homem poderia satisfazer, dentro da dignidade do seu destino, os appetites justos da sua carne. Desse modo propozição é que nasceu o Carnaval, cuja significação etymologica outra não é senão “adeus, carne”.

Carnaval, portanto, — que chegou duas vezes annuaes, em épocas longinquoas — os divertimentos se multiplicavam. Nello até os frades se recreavam uns com os outros, jogando a péla, representando comédias e entoados canticos.

Os leigos, por sua vez, entregavam-se a distrações innocentes, como muito bem accentuou D. Guéranger: “Explicase facilmente como os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

Infelizmente, o materialismo dos ultimos seculos transformou estas festas innocentes em irrisuções commo os costumes ingenuos dos nossos paes puderam conciliar com a gravidade christã estes adeuses a uma vida mais doce, que a Quaresma viaha suspender, do mesmo modo que a Igreja, nos seus leitões, na solemnidade paschal, certificava a severidade com que elles tinham guardado as prescripções da Igreja”.

RUA OUVIDOR

Casa Alemã

GONCALVES DIAS

A MAIOR CASA DE MODAS NO BRASIL

Não faça as suas compras sem fazer uma visita á nossa nova

Secção de Tecidos de Seda, Linho, Algodão e Lan

SÓ ARTIGOS DE QUALIDADE, SÓ NOVIDADES, SORTIMENTOS RECENTES POR

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Um inquerito dos “Diarios Associados” sobre a obra da revolução

— COMBATE A'S SECCAS DO NORDESTE —

A acção anterior a 1930 e a politica administrativa do Governo Provisorio — Angustiosa a situação dos plantadores de algodão do Ceará em face da escassez de material rodante da R. C. V.

Dr. Henrique Novaes



Algodão em fardos, depositado ao tempo, na margem do rio Pianco, para ser transportado em auto-caminhões até o litoral

Conforme foi noticiado em dias de mez passado, os “Diarios Associados” decidiram abrir um grande inquerito sobre a obra economica e financeira da revolução, revelando, dentro de um espirito imparcial, os effectos trazidos pelos methodos e esforços inaugurados com o movimento de 1930. A honra de merito e de intelligencia de um Antonio Carlos, de um Henrique Novaes, de um Alpheu Domingues e de um Eugenio Gudin, foi confiada essa tarefa.

Comecemos a publicar hoje, fir-

JUBILEU JURIDICO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

A reunião no Club de Engenharia — Decisão do Conselho Director desse club, em sessão de hontem — Os oradores officiaes

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Club de Engenharia, a Avenida Rio Branco, nº 127, uma reunião em que serão prestadas ao professor João Marques dos Reis, actual ministro da Viação, homenagens ás mais expressivas e sinceras, de que se tem alvado, por occasião das festas profissionais, no seu jubileu jurico.

Será oferecido a s. ex. o “Florilegio” dessas manifestações, em allusão á feitura artistica das mais caprichosas, encenando, com um sentido divulgado, photographias, aspectos do banquete e da missa que se realizaram no dia 8 de dezembro ultimo, autographos, etc.

O deputado Prisco Paraiso, paraymphy da turma do bacharelado da Faculdade do Direito da Bahia, presiderá a mesa.

O conselho director do Club de Engenharia, por proposta do dr. Ernani Joppert, accendida por numerosos engenheiros do quadro social, allus expressões da engenharia nacional, reunido hontem, deliberou, por unanimidade do voto, conceder o titulo do socio honorario do Club de Engenharia ao professor João Marques dos Reis, que exerce, com alto prestigio, o cargo de ministro da Viação, justificando-se essa allusão da classe dos nossos profissionais, as referidas deferencias e o prestigio que o sr. Marques dos Reis tem dado ao referido club, procurando sempre distinguil-o de maneira manifesta, além do decidido e arrojado apoio com que s. ex. se tem dedicado aos problemas da pasta que dirige.

E, aproveitando a oportunidade, o Club de Engenharia entregará, hoje, o diploma de socio honorario ao professor Marques dos Reis, interpretando o seu sentimento o engenheiro Ernani Joppert.

Assim, pois, falará o escriptor e jornalista, dr. Ernani Joppert, homenageando a symbolica lembrança das commemorações do seu jubileu jurico.

A entrada é franca e o traje commum.

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Club de Engenharia, a Avenida Rio Branco, nº 127, uma reunião em que serão prestadas ao professor João Marques dos Reis, actual ministro da Viação, homenagens ás mais expressivas e sinceras, de que se tem alvado, por occasião das festas profissionais, no seu jubileu jurico.

Será oferecido a s. ex. o “Florilegio” dessas manifestações, em allusão á feitura artistica das mais caprichosas, encenando, com um sentido divulgado, photographias, aspectos do banquete e da missa que se realizaram no dia 8 de dezembro ultimo, autographos, etc.

O deputado Prisco Paraiso, paraymphy da turma do bacharelado da Faculdade do Direito da Bahia, presiderá a mesa.

O conselho director do Club de Engenharia, por proposta do dr. Ernani Joppert, accendida por numerosos engenheiros do quadro social, allus expressões da engenharia nacional, reunido hontem, deliberou, por unanimidade do voto, conceder o titulo do socio honorario do Club de Engenharia ao professor João Marques dos Reis, que exerce, com alto prestigio, o cargo de ministro da Viação, justificando-se essa allusão da classe dos nossos profissionais, as referidas deferencias e o prestigio que o sr. Marques dos Reis tem dado ao referido club, procurando sempre distinguil-o de maneira manifesta, além do decidido e arrojado apoio com que s. ex. se tem dedicado aos problemas da pasta que dirige.

E, aproveitando a oportunidade, o Club de Engenharia entregará, hoje, o diploma de socio honorario ao professor Marques dos Reis, interpretando o seu sentimento o engenheiro Ernani Joppert.

Assim, pois, falará o escriptor e jornalista, dr. Ernani Joppert, homenageando a symbolica lembrança das commemorações do seu jubileu jurico.

A entrada é franca e o traje commum.

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Club de Engenharia, a Avenida Rio Branco, nº 127, uma reunião em que serão prestadas ao professor João Marques dos Reis, actual ministro da Viação, homenagens ás mais expressivas e sinceras, de que se tem alvado, por occasião das festas profissionais, no seu jubileu jurico.

Será oferecido a s. ex. o “Florilegio” dessas manifestações, em allusão á feitura artistica das mais caprichosas, encenando, com um sentido divulgado, photographias, aspectos do banquete e da missa que se realizaram no dia 8 de dezembro ultimo, autographos, etc.

O JORNAL

DIRETORES: — Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Damásio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direção, redação e administração: Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: Rua Rodrigo Silva, 15.

TELEFONES: — Direção: 22-7191 e 22-5504. — Redação: 22-7197 e 22-5523. — Secretaria: 22-7199. — Gerência e Departamento de Assinaturas: 22-5523. — Revistas: 22-1306. — Officinas: 22-1647 e 22-5526. — Departamento de Publicidade: 22-9799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 30000 Trimestre 125000
Semestre 25000 Mens... 8000

EXTERIOR
Nos países da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 50000 Trimestre 45000
Semestre 10000 Mens... 3000

UNIVERSAL
Anno... 140000 Trimestre 75000
Semestre 15000 Mens... 5000

VENDE AVULSA
Capital e Netheory... 2200
Interior... 2300
Através... 400
Sómente a correspondência particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAL DE "O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Líbero Badur, 40 — Director: José Dias Macnezes. Em Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 547-15. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A SITUAÇÃO DO NORTE

Recentemente escrevemos aqui alguns comentários sobre a situação econômica de verdadeiro privilégio, em que se encontra o norte do país. O surto das culturas algodoeiras, o aumento do preço e do volume exportado do cacau, do tabaco, da carne de bovino, das castanhas, dos couros e até da borracha, conjunção com administrações em geral honestas e bem orientadas, enchiam as populações daquela imensa zona de nova esperança na promissora repleção, com que tantas vezes lhe incenaram os governos anteriores. Nos últimos tempos, porém, a situação econômica do norte do país, em termos de verdadeira crise, não se deu ao acaso. Há aqui um exemplo do que faz para resolver o problema interno do Brasil, a criação do Instituto do Cacau, a rigorosa seleção das sementes de algodão, e as imensas obras do nordeste para atenuar os efeitos da seca, como prova de que, contrariamente ao que se conta no regime anterior a outubro de 1931, o governo revolucionário trouxe e cumprirá largo plano de fomento econômico e de progresso material dos Estados septentrionais.

Se houve excepções, como a de Pernambuco, talado administrativamente e pela incompetência do interventor Carlos de Lima Cavalcanti, não se pode negar que a regra confirma o acerto com que os delegados do poder ditatorial se desempenharam do mandato, que lhes confiou o sr. Getúlio Vargas, numa hora extremamente grave para aquelas longínquas e desamparadas unidades da federação.

Mas a prosperidade do norte acha-se agora ameaçada pelos grandes vilões de facções, que tentam em vão se conformar com os resultados das urnas e procuram pela violência modificar o pronunciamento do eleitorado.

Os partidos descontentes esforçam-se para mudar o campo atual, em que se devem decidir as questões políticas, e entregam-se a manobras universais, às vezes o povo é estranho a que traduzem apenas a desmoralizada ambição de pequenos grupos. Os episódios dos últimos dias repetem-se de maneira desagradável em todo o país, pelo contraste que oferecem com a atmosfera de paz e trabalho dominante no sul. Sente-se o artifício das situações criadas, com o objetivo de sobrepor interesses pessoais às conveniências públicas, já ordenadas naturalmente pela sentença das eleições. É de notar que alguns desses conflitos, talvez os mais ferozes, travam-se entre partidos que apoiam o governo federal, provindo, portanto, de séculos determinados por contradições de natureza puramente facciosa, que depõem contra os sinceros propósitos de que se dizem animados os seus corpiúscos. Não existe no norte do Brasil nenhuma agitação profunda, originada em dissídios ideológicos, em que o povo esteja empenhado com a gravidade das suas próprias desordens. São todos pequenos casos, explosões de grupos ambiciosos, que se processam na superfície, mas que ameaçam com a continuidade tomar aspecto prejudicial aos interesses econômicos dos Estados. Ora, desde que as partes em luta obedecem à orientação política do governo da República e limparam as fronteiras, sempre que podem, a sua plena solidariedade, nada mais fácil do que pacificar as regiões, mediante a intervenção oportuna desse governo. Se os poderes federais se dispuserem a sair um pouco da atitude de expectativa em que se encontram diante das lutas esterilizantes do norte, é quasi certo que com um mínimo esforço conseguiriam restabelecer a tranquilidade política, que é essencial à consolidação da prosperidade econômica que as populações septentrionais desfrutam agora.

Não se pode pensar que o governo constitucional consinta nessa desordem da obra administrativa realizada no norte, no tempo da ditadura, somente pelo facto de não se intimidar, com a cumpre, nas querelas dos seus correligionários, desviados na disputa de cargos já legitimamente distribuídos pelo eleitorado.

Uma palavra da autoridade central poderá evitar a continuação desses conflitos, que a estão desmoralizando no norte do país, pois, em última análise, é sobre ela que as vítimas lançam o peso das responsabilidades.

O JULGAMENTO DAS ELEIÇÕES DE PERNAMBUCO

Deverá ser julgado hoje, pelo Tribunal Superior, o caso das eleições de Pernambuco, e tudo faz crer que a tola corte se pronunciará pela validade do pleito.

Não se compreende, em efeito, que possa subsistir uma eleição,

quando a apuração dos votos, pela qual se deve tornar conhecida a vontade do eleitorado, corre sem a devida fiscalização dos interessados, porque tenha sido vedada. Ora, como já temos dito, foi isso o que sucedeu em Pernambuco.

As turmas apuradoras que funcionaram no Recife, estabeleceram uma profunda confusão entre coisas inteiramente distintas. E de rigor, no nosso sistema eleitoral, que se mantém o sigillo do voto, mas, quanto à apuração, essa, longe de ser secreta, deve exhibir-se, pelo menos, aos olhos dos candidatos, dos seus fiscais e dos delegados de partidos.

Na ali uma condição essencial para a sua validade, como dispõe o artigo 97, n.º 6, do Código Eleitoral, combinado com o seu art. 89.

A matéria já tem sido amplamente debatida, assim nos autos de recurso, como na imprensa, onde o parecer do dr. Scamparo Dória, promotor geral junto ao Tribunal Superior, parece que concluiu pela nulidade das eleições, há resistido a todas as investidas. E, como poderia deixar de ser assim, se assenta, por um lado, em provas satisfatórias, como reconheceu o desembargador relator, e, por outro lado, em textos indisputáveis de lei?

Debalde se tem procurado infirmar a com a citação de alguns factos, por onde se vê que, num ou noutro caso, puderam alguns candidatos saber o que se passava, no seio das turmas apuradoras. Tais factos não provam nada, porque ninguém ali sustentou que o trabalho da apuração houvesse corrido em silêncio. Não: os apuradores falavam, lia as notas, diziam em voz alta quem os nomes que as cédulas continham, e aqui, e ali, no curso dos seus trabalhos, surgia uma ou outra dúvida, suscitada por elles próprios, quando não levantada pelos que de fora ouviam o que partia de dentro.

Mas — e é tudo — não está na lei que os candidatos têm o direito de fiscalizar a apuração apenas por meio dos ouvintes. A vista, sobretudo, de que elles têm necessidade de exercer, porque só ella dá a fiscalização a autonomia que lhe é essencial. Adscriptos a não conhecerem da eleição senão os defeitos de que as próprias turmas lhes queiram dar conhecimento, anotando-os ou omitindo-os, os candidatos, ainda que presentes, podem ser tudo, menos fiscais da apuração.

Foi o que, aliás, muito bem disse o desembargador Collares Moreira, no seu parecer, quando escreveu o seguinte: "Como impugnar (deduzir) impugnações, diz a lei) sem assistir, sem olhar, sem ver, sem observar, sem reclamar, nos termos do art. 46 das instruções, sem verificar se a leitura das cédulas está sendo feita com fidelidade?"

Nada disso foi possível aos candidatos que pretendiam fiscalizar, no Recife, a apuração em que eram partes. Nem se concilia, como tão bem accentuou o dr. Scamparo Dória, a ideia de que a fiscalização tenha sido permitida, na extensão assegurada pela lei, com o que disseram nos seus attestados, juntos aos autos do recurso, os próprios presidentes das turmas. E, se, em algum outro lugar, afirmaram, porventura, outra coisa, será o caso de perguntarmos, com o illustre procurador geral, onde é que está a verdade.

O que devemos ter em vista, neste particular, não são os protestos que em um outro candidato tenha feito a propósito de certas irregularidades, verificadas pelas turmas e por ellas proclamadas, mas, sim, em primeiro lugar, os attestados alludidos e a certidão passada pelo secretário do Tribunal Regional, a respeito das irregularidades opostas à fiscalização, e, em segundo lugar, os protestos que, contra essas dificuldades, formularam os candidatos e os seus fiscaes. Formularam-nas não só de um modo geral, perante o Tribunal Regional, senão também perante as próprias turmas apuradoras, alludindo expressamente à falta de eficiência da fiscalização, pela distancia entre o local onde se achavam e o recinto em que se encontravam as mesmas turmas.

A verdade, em resumo, é esta: o direito de fiscalização devia ser garantido em toda a sua plenitude, e foi restringido, cercado. Cercou-o o presidente do Tribunal Regional, nem funcionário publico, nem nenhum outro com as letras jurídicas, apesar de bacharel em direito, e que (falta juízo) pela invalidade, para o nomear desembargador, faze-o eleger vice-presidente da Corte de Appellação e eleva-o, por via de consequência, à presidência do Tribunal Eleitoral.

Nesse caso de que o Tribunal Superior vai conhecer na sessão de hoje, não se acham envolvidos apenas os interesses de uma ou mais de uma facção partidária. O que ha de mais apreciável nelle são os interesses partidários do momento, e elles não delam de ser muito respeitáveis. Em causa está sobretudo, a sorte do próprio regime eleitoral. O Código não passou para as capitais a apuração dos votos colhidos pelas mesas receptoras, com o fim de a subtrahir às vistas dos interessados.

O COMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general João Gomes Ribeiro Filho, tendo desistido do resto do gozo das férias regulamentares, reassumiu, hontem, o commando da 1.ª Região Militar, com sede na capital pernambucana.

A cerimonia decorreu sem qualquer aparato muito simplesmente, assistida apenas por todos os commandantes das unidades desta região, pelo general Silva Junior, commandante da 2.ª Brigada de Infantaria, e pelo general Collatino Marquesa que o substituiu interinamente.

Recebendo o commando das mãos do general Collatino Marquesa que o substituiu interinamente, o general João Gomes Ribeiro, general de Divisão, finda a cerimonia da posse o general Ribeiro, com todos os commandantes das unidades,

CHEGOU, HONTEM, O CORPO DO CAPITÃO ARIOSTO DAEMON

As ultimas homenagens que lhe prestaram seus camaradas

Por iniciativa do ministro da Guerra e do corpo do desditoso official capitão Ariosto da Daemon, que morreu tragicamente no campo de aviação de Curitiba, o corpo do capitão foi transportado para esta capital, onde chegou ás primeiras horas da manhã de hontem.

Grande numero de officiaes, o general Lóes Monteiro, ministro da Guerra e parentes do official morto aguardavam na gare Pedro de A. urna funeraria que viajou em carro especial ligado ao trem N.º 2.

Uma turma de officiaes do Exército, formada pelo capitão Manoel Caldas Aires, representando a 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba, e o capitão Manoel Caldas Aires, coronel Alípio de Almeida e o capitão Manoel Caldas Aires, vinham de São Paulo, onde se encontravam representando a Diretoria de Aviação, tenente Christyph Lipping, capitão Manoel Caldas Aires e o capitão Manoel Caldas Aires, que tinham ido desta capital para São Paulo acompanhar o corpo durante a viagem da capital paulista ao Rio de Janeiro. Retirada a urna do carro foi alevada a mão até a frente da gare, sendo guardado as suas alças o general Lóes Monteiro, chefe do Alípio de Almeida, director do Serviço Geographico e outras pessoas.

Uma multidão de curiosos assistiu a collocação da urna no coupe fúnebre que se poz logo em movimento em direcção a rua Ferreira Nunes, seguido de varios automoveis.

Dahi, residência da viúva do capitão Daemon, saíu, ás 17 horas, o capitão Manoel Caldas Aires, chefe do Exército, ministro da Guerra e grande numero de officiaes de terra e mar, sendo o corpo inhumado no cemitério de São Francisco Xavier, onde seus camaradas lhe renderam as ultimas e merecidas homenagens.

REGRESSOU A S. PAULO O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 11 (Agência Meridional). — De automovel regressou hoje, ás 13 horas a esta capital o sr. Armando de Salles Oliveira interventor federal neste Estado, que se encontrava há alguns dias em descanço na estação balnearia do Guarujá.

Esta tarde, a exa. esteve em palácio despatchando o expediente da pasta da Justiça que constava de alguns decretos de nomeação e exoneração de juizes para os diversos distritos e outros actos de mui importância.

PERMUTA DE INFORMAÇÕES ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

Um novo serviço do Programa Nacional

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama: "Rio, 8. — Dr. Getúlio Vargas, dd. presidente da Republica. — Petropolis. — Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que fui hontem de manhã a permuta do programma entre o Brasil e a Allemanha, destinada a fazer conhecer diariamente, em ambos os países, assumptos de interesse de mui alta importância. O acto revestiu-se de grande solemnidade, visto ter sido o serviço inaugurado com um discurso do ministro brasileiro em Berlim, e o discurso de resposta do ministro alemão em São Paulo, no seu navio de guerra, tendo em vista a importância da permuta da informação, como a que ora se inicia, é a primeira que se estabelece entre os dois países, sem necessidade de recorrer a relevância da iniciativa, o serviço de irradição do Programa Nacional, organizado como se encontra, ha de ser considerado um dos maiores que o Governo Provisorio prestou ao país. Queira V. Exa. receber minhas sinceras congratulações pelo auspicioso desenvolvimento. Respeitosas saudações. — Salles Filho."

REUNIU-SE HONTEM, MAIS UMA VEZ, O CLUB MILITAR

A sessão foi secreta, sendo fornecidas à imprensa uma nota dos officiaes que compareceram à reunião e uma outra dos officiaes dissidentes

Realizou-se hontem, ás 17 horas, a terceira e ultima reunião do Club Militar, a qual teve o comparecimento de 34 membros e de 36 officiaes. Quasi ás 16.45 horas não havia mais duvida de officiaes nos salões.

SESSÃO SECRETA

Antes de ter início a sessão, o tenente Nemo Canabarro Lucas, que tem sido, em todas as reuniões, um verdadeiro "inimigo dos jornalistas", contra a vontade de todos os collegas, com palavras vehementes, discorreu sobre a attitudde, fez com que os reporters se retirassem da sala onde iam reunir-se.

Mesmo assim conseguimos saber os nomes das pessoas que compareceram a sessão: presidente, capitão Antonio Rollemberg e Francisco Adolpho Rosa.

OS DISCURSOS

Houve mais apartes nos discursos dos officiaes que falaram, hontem, no Club.

O primeiro orador foi o capitão Adolpho Rosa, que fez um longo improviso. Depois teve a palavra o capitão Rollemberg, que falou durante mais de duas horas.

Em seguida, discorreu o capitão Trifino Corrêa, que propoz a organização de diversas comissões, que a respeito forneceram depois nota aos jornaes.

UM INCIDENTE

As 16.45 horas registrou-se uma violenta discussão entre o major Clodomiro Nogueira e um primeiro tenente cujo nome não conseguimos saber, tratando algum affirmado de que se tratava do tenente Nemo Canabarro Lucas.

O major Clodomiro Nogueira é um frequentador habitual do club.

Hontem, porém, quando passava por um dos corredores do club, o primeiro tenente foi interrompido pelo major Clodomiro Nogueira, que lhe fez uma pergunta de ambas as partes.

FOI ESCOLHIDA UMA COMISSÃO

Terminou ás 19.40 horas a sessão. Foi, então, fornecida, pela mesa, aos representantes dos jornaes a nota que se segue:

"NOTA OFFICIAL"

Após varios debates, foi approvada a seguinte formula: "Os officiaes do Exército e da Armada presentes à reunião do Club

Concluido, no Tribunal Superior, o julgamento do pleito acreano

O ministro Plinio Casado declarou-se suspeito para relatar as eleições fluminenses

Foram approvadas as conclusões de Santa Catharina

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, concluiu, hontem, o julgamento das eleições acreanas. Com excepção do recurso da Legião Autonómica do Rio de Janeiro, a primeira sessão de Xapury a apuração das eleições da chapa popular por não constar da designação da eleição, o T. S. approvou, unanimemente, todas as conclusões do relator do pleito, ministro Plinio Casado, que, manifestando-se terminada a sua parte, sobre a allegação geral de parcialidade do juizo de Senna Madureira e aliamento publico da cunha no julgamento do recurso do Acre, notou no sentido de que "os indicios autorizados a remessa dos autos, após o julgamento do recurso do Acre, para encaminhar os autos de direito, e tratando a arguição de parcialidade para annullar a votação, de quando em quando, a decisão do T. S. não se deu por mais de uma vez."

Segundo as conclusões do relator, approvadas pelo Tribunal, devem ser annulladas quatro sessões do Rio de Janeiro, a saber: a de Senna Madureira e sete de Juruá. São outras, annulladas a 2.ª de Xapury, a 3.ª de Juruá, a 4.ª de Juruá, a 5.ª de Juruá, a 6.ª de Juruá, a 7.ª de Juruá, a 8.ª de Juruá, a 9.ª de Juruá, a 10.ª de Juruá, a 11.ª de Juruá, a 12.ª de Juruá, a 13.ª de Juruá, a 14.ª de Juruá, a 15.ª de Juruá, a 16.ª de Juruá, a 17.ª de Juruá, a 18.ª de Juruá, a 19.ª de Juruá, a 20.ª de Juruá, a 21.ª de Juruá, a 22.ª de Juruá, a 23.ª de Juruá, a 24.ª de Juruá, a 25.ª de Juruá, a 26.ª de Juruá, a 27.ª de Juruá, a 28.ª de Juruá, a 29.ª de Juruá, a 30.ª de Juruá, a 31.ª de Juruá, a 32.ª de Juruá, a 33.ª de Juruá, a 34.ª de Juruá, a 35.ª de Juruá, a 36.ª de Juruá, a 37.ª de Juruá, a 38.ª de Juruá, a 39.ª de Juruá, a 40.ª de Juruá, a 41.ª de Juruá, a 42.ª de Juruá, a 43.ª de Juruá, a 44.ª de Juruá, a 45.ª de Juruá, a 46.ª de Juruá, a 47.ª de Juruá, a 48.ª de Juruá, a 49.ª de Juruá, a 50.ª de Juruá, a 51.ª de Juruá, a 52.ª de Juruá, a 53.ª de Juruá, a 54.ª de Juruá, a 55.ª de Juruá, a 56.ª de Juruá, a 57.ª de Juruá, a 58.ª de Juruá, a 59.ª de Juruá, a 60.ª de Juruá, a 61.ª de Juruá, a 62.ª de Juruá, a 63.ª de Juruá, a 64.ª de Juruá, a 65.ª de Juruá, a 66.ª de Juruá, a 67.ª de Juruá, a 68.ª de Juruá, a 69.ª de Juruá, a 70.ª de Juruá, a 71.ª de Juruá, a 72.ª de Juruá, a 73.ª de Juruá, a 74.ª de Juruá, a 75.ª de Juruá, a 76.ª de Juruá, a 77.ª de Juruá, a 78.ª de Juruá, a 79.ª de Juruá, a 80.ª de Juruá, a 81.ª de Juruá, a 82.ª de Juruá, a 83.ª de Juruá, a 84.ª de Juruá, a 85.ª de Juruá, a 86.ª de Juruá, a 87.ª de Juruá, a 88.ª de Juruá, a 89.ª de Juruá, a 90.ª de Juruá, a 91.ª de Juruá, a 92.ª de Juruá, a 93.ª de Juruá, a 94.ª de Juruá, a 95.ª de Juruá, a 96.ª de Juruá, a 97.ª de Juruá, a 98.ª de Juruá, a 99.ª de Juruá, a 100.ª de Juruá, a 101.ª de Juruá, a 102.ª de Juruá, a 103.ª de Juruá, a 104.ª de Juruá, a 105.ª de Juruá, a 106.ª de Juruá, a 107.ª de Juruá, a 108.ª de Juruá, a 109.ª de Juruá, a 110.ª de Juruá, a 111.ª de Juruá, a 112.ª de Juruá, a 113.ª de Juruá, a 114.ª de Juruá, a 115.ª de Juruá, a 116.ª de Juruá, a 117.ª de Juruá, a 118.ª de Juruá, a 119.ª de Juruá, a 120.ª de Juruá, a 121.ª de Juruá, a 122.ª de Juruá, a 123.ª de Juruá, a 124.ª de Juruá, a 125.ª de Juruá, a 126.ª de Juruá, a 127.ª de Juruá, a 128.ª de Juruá, a 129.ª de Juruá, a 130.ª de Juruá, a 131.ª de Juruá, a 132.ª de Juruá, a 133.ª de Juruá, a 134.ª de Juruá, a 135.ª de Juruá, a 136.ª de Juruá, a 137.ª de Juruá, a 138.ª de Juruá, a 139.ª de Juruá, a 140.ª de Juruá, a 141.ª de Juruá, a 142.ª de Juruá, a 143.ª de Juruá, a 144.ª de Juruá, a 145.ª de Juruá, a 146.ª de Juruá, a 147.ª de Juruá, a 148.ª de Juruá, a 149.ª de Juruá, a 150.ª de Juruá, a 151.ª de Juruá, a 152.ª de Juruá, a 153.ª de Juruá, a 154.ª de Juruá, a 155.ª de Juruá, a 156.ª de Juruá, a 157.ª de Juruá, a 158.ª de Juruá, a 159.ª de Juruá, a 160.ª de Juruá, a 161.ª de Juruá, a 162.ª de Juruá, a 163.ª de Juruá, a 164.ª de Juruá, a 165.ª de Juruá, a 166.ª de Juruá, a 167.ª de Juruá, a 168.ª de Juruá, a 169.ª de Juruá, a 170.ª de Juruá, a 171.ª de Juruá, a 172.ª de Juruá, a 173.ª de Juruá, a 174.ª de Juruá, a 175.ª de Juruá, a 176.ª de Juruá, a 177.ª de Juruá, a 178.ª de Juruá, a 179.ª de Juruá, a 180.ª de Juruá, a 181.ª de Juruá, a 182.ª de Juruá, a 183.ª de Juruá, a 184.ª de Juruá, a 185.ª de Juruá, a 186.ª de Juruá, a 187.ª de Juruá, a 188.ª de Juruá, a 189.ª de Juruá, a 190.ª de Juruá, a 191.ª de Juruá, a 192.ª de Juruá, a 193.ª de Juruá, a 194.ª de Juruá, a 195.ª de Juruá, a 196.ª de Juruá, a 197.ª de Juruá, a 198.ª de Juruá, a 199.ª de Juruá, a 200.ª de Juruá, a 201.ª de Juruá, a 202.ª de Juruá, a 203.ª de Juruá, a 204.ª de Juruá, a 205.ª de Juruá, a 206.ª de Juruá, a 207.ª de Juruá, a 208.ª de Juruá, a 209.ª de Juruá, a 210.ª de Juruá, a 211.ª de Juruá, a 212.ª de Juruá, a 213.ª de Juruá, a 214.ª de Juruá, a 215.ª de Juruá, a 216.ª de Juruá, a 217.ª de Juruá, a 218.ª de Juruá, a 219.ª de Juruá, a 220.ª de Juruá, a 221.ª de Juruá, a 222.ª de Juruá, a 223.ª de Juruá, a 224.ª de Juruá, a 225.ª de Juruá, a 226.ª de Juruá, a 227.ª de Juruá, a 228.ª de Juruá, a 229.ª de Juruá, a 230.ª de Juruá, a 231.ª de Juruá, a 232.ª de Juruá, a 233.ª de Juruá, a 234.ª de Juruá, a 235.ª de Juruá, a 236.ª de Juruá, a 237.ª de Juruá, a 238.ª de Juruá, a 239.ª de Juruá, a 240.ª de Juruá, a 241.ª de Juruá, a 242.ª de Juruá, a 243.ª de Juruá, a 244.ª de Juruá, a 245.ª de Juruá, a 246.ª de Juruá, a 247.ª de Juruá, a 248.ª de Juruá, a 249.ª de Juruá, a 250.ª de Juruá, a 251.ª de Juruá, a 252.ª de Juruá, a 253.ª de Juruá, a 254.ª de Juruá, a 255.ª de Juruá, a 256.ª de Juruá, a 257.ª de Juruá, a 258.ª de Juruá, a 259.ª de Juruá, a 260.ª de Juruá, a 261.ª de Juruá, a 262.ª de Juruá, a 263.ª de Juruá, a 264.ª de Juruá, a 265.ª de Juruá, a 266.ª de Juruá, a 267.ª de Juruá, a 268.ª de Juruá, a 269.ª de Juruá, a 270.ª de Juruá, a 271.ª de Juruá, a 272.ª de Juruá, a 273.ª de Juruá, a 274.ª de Juruá, a 275.ª de Juruá, a 276.ª de Juruá, a 277.ª de Juruá, a 278.ª de Juruá, a 279.ª de Juruá, a 280.ª de Juruá, a 281.ª de Juruá, a 282.ª de Juruá, a 283.ª de Juruá, a 284.ª de Juruá, a 285.ª de Juruá, a 286.ª de Juruá, a 287.ª de Juruá, a 288.ª de Juruá, a 289.ª de Juruá, a 290.ª de Juruá, a 291.ª de Juruá, a 292.ª de Juruá, a 293.ª de Juruá, a 294.ª de Juruá, a 295.ª de Juruá, a 296.ª de Juruá, a 297.ª de Juruá, a 298.ª de Juruá, a 299.ª de Juruá, a 300.ª de Juruá, a 301.ª de Juruá, a 302.ª de Juruá, a 303.ª de Juruá, a 304.ª de Juruá, a 305.ª de Juruá, a 306.ª de Juruá, a 307.ª de Juruá, a 308.ª de Juruá, a 309.ª de Juruá, a 310.ª de Juruá, a 311.ª de Juruá, a 312.ª de Juruá, a 313.ª de Juruá, a 314.ª de Juruá, a 315.ª de Juruá, a 316.ª de Juruá, a 317.ª de Juruá, a 318.ª de Juruá, a 319.ª de Juruá, a 320.ª de Juruá, a 321.ª de Juruá, a 322.ª de Juruá, a 323.ª de Juruá, a 324.ª de Juruá, a 325.ª de Juruá, a 326.ª de Juruá, a 327.ª de Juruá, a 328.ª de Juruá, a 329.ª de Juruá, a 330.ª de Juruá, a 331.ª de Juruá, a 332.ª de Juruá, a 333.ª de Juruá, a 334.ª de Juruá, a 335.ª de Juruá, a 336.ª de Juruá, a 337.ª de Juruá, a 338.ª de Juruá, a 339.ª de Juruá, a 340.ª de Juruá, a 341.ª de Juruá, a 342.ª de Juruá, a 343.ª de Juruá, a 344.ª de Juruá, a 345.ª de Juruá, a 346.ª de Juruá, a 347.ª de Juruá, a 348.ª de Juruá, a 349.ª de Juruá, a 350.ª de Juruá, a 351.ª de Juruá, a 352.ª de Juruá, a 353.ª de Juruá, a 354.ª de Juruá, a 355.ª de Juruá, a 356.ª de Juruá, a 357.ª de Juruá, a 358.ª de Juruá, a 359.ª de Juruá, a 360.ª de Juruá, a 361.ª de Juruá, a 362.ª de Juruá, a 363.ª de Juruá, a 364.ª de Juruá, a 365.ª de Juruá, a 366.ª de Juruá, a 367.ª de Juruá, a 368.ª de Juruá, a 369.ª de Juruá, a 370.ª de Juruá, a 371.ª de Juruá, a 372.ª de Juruá, a 373.ª de Juruá, a 374.ª de Juruá, a 375.ª de Juruá, a 376.ª de Juruá, a 377.ª de Juruá, a 378.ª de Juruá, a 379.ª de Juruá, a 380.ª de Juruá, a 381.ª de Juruá, a 382.ª de Juruá, a 383.ª de Juruá, a 384.ª de Juruá, a 385.ª de Juruá, a 386.ª de Juruá, a 387.ª de Juruá, a 388.ª de Juruá, a 389.ª de Juruá, a 390.ª de Juruá, a 391.ª de Juruá, a 392.ª de Juruá, a 393.ª de Juruá, a 394.ª de Juruá, a 395.ª de Juruá, a 396.ª de Juruá, a 397.ª de Juruá, a 398.ª de Juruá, a 399.ª de Juruá, a 400.ª de Juruá, a 401.ª de Juruá, a 402.ª de Juruá, a 403.ª de Juruá, a 404.ª de Juruá, a 405.ª de Juruá, a 406.ª de Juruá, a 407.ª de Juruá, a 408.ª de Juruá, a 409.ª de Juruá, a 410.ª de Juruá, a 411.ª de Juruá, a 412.ª de Juruá, a 413.ª de Juruá, a 414.ª de Juruá, a 415.ª de Juruá, a 416.ª de Juruá, a 417.ª de Juruá, a 418.ª de Juruá, a 419.ª de Juruá, a 420.ª de Juruá, a 421.ª de Juruá, a 422.ª de Juruá, a 423.ª de Juruá, a 424.ª de Juruá, a 425.ª de Juruá, a 426.ª de Juruá, a 427.ª de Juruá, a 428.ª de Juruá, a 429.ª de Juruá, a 430.ª de Juruá, a 431.ª de Juruá, a 432.ª de Juruá, a 433.ª de Juruá, a 434.ª de Juruá, a 435.ª de Juruá, a 436.ª de Juruá, a 437.ª de Juruá, a 438.ª de Juruá, a 439.ª de Juruá, a 440.ª de Juruá, a 441.ª de Juruá, a 442.ª de Juruá, a 443.ª de Juruá, a 444.ª de Juruá, a 445.ª de Juruá, a 446.ª de Juruá, a 447.ª de Juruá, a 448.ª de Juruá, a 449.ª de Juruá, a 450.ª de Juruá, a 451.ª de Juruá, a 452.ª de Juruá, a 453.ª de Juruá, a 454.ª de Juruá, a 455.ª de Juruá, a 456.ª de Juruá, a 457.ª de Juruá, a 458.ª de Juruá, a 459.ª de Juruá, a 460.ª de Juruá, a 461.ª de Juruá, a 462.ª de Juruá, a 463.ª de Juruá, a 464.ª de Juruá, a 465.ª de Juruá, a 466.ª de Juruá, a 467.ª de Juruá, a 468.ª de Juruá, a 469.ª de Juruá, a 470.ª de Juruá, a 471.ª de Juruá, a 472.ª de Juruá, a 473.ª de Juruá, a 474.ª de Juruá, a 475.ª de Juruá, a 476.ª de Juruá, a 477.ª de Juruá, a 478.ª de Juruá, a 479.ª de Juruá, a 480.ª de Juruá, a 481.ª de Juruá, a 482.ª de Juruá, a 483.ª de Juruá, a 484.ª de Juruá, a 485.ª de Juruá, a 486.ª de Juruá, a 487.ª de Juruá

"O JORNAL" NOS SPORTS

S. Christovão e Portuguesa treinaram -- Os alvi-negros marcaram 12 goals



Dois aspectos do ensaio realizado em Figueira de Mello. Em cima, o keeper luso intervindo e, em baixo, Carreiro e Oswaldo, antes do ensaio

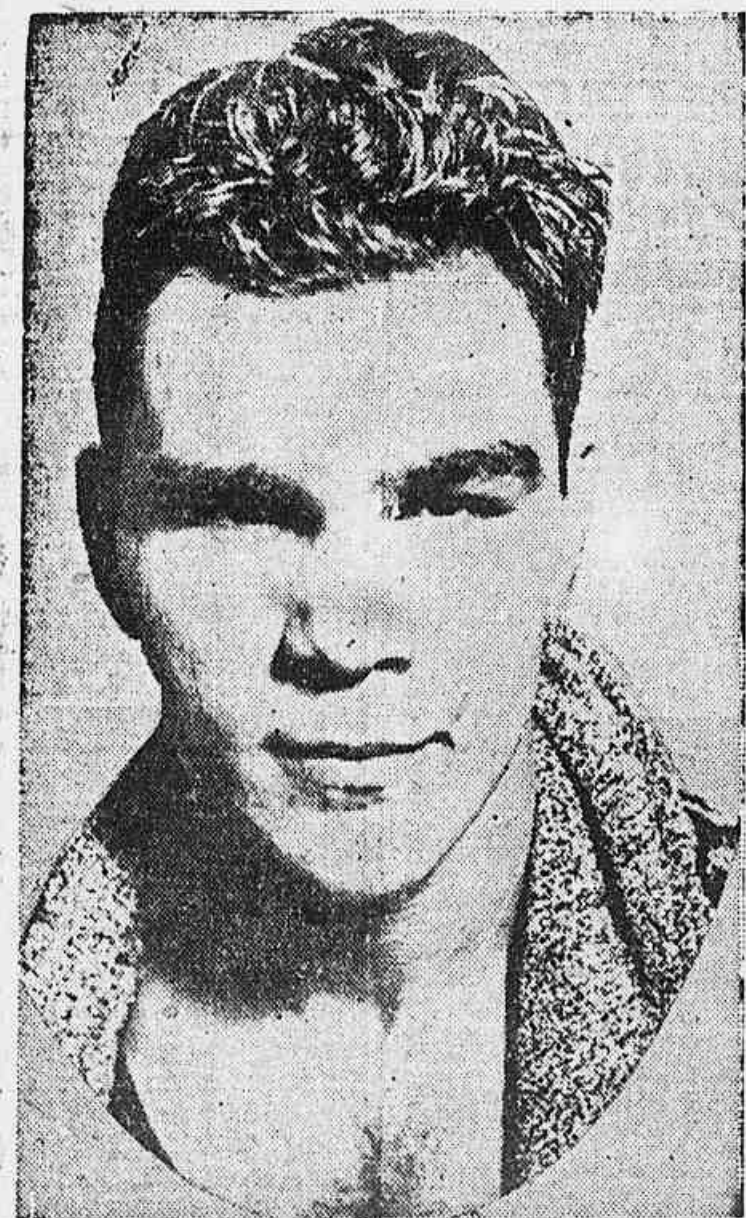
A próxima temporada de futebol, não se apresenta com as condições necessárias para ser considerada como boa e activa. O deslize do esporte divide as forças máximas do esporte nacional em duas facções: os que estariam lamentavelmente, e os nossos melhores clubes, divididos assim, por duas entidades que enfraquecidas não podem absoluta-

O encontro de domingo entre o Modesto e o Engenho de Dentro

O Modesto P. C. que levantou com o maior brilho o campeonato da Sub-Liga Carioca em 1934, fará revistar, quinta-feira, em seu campo um rigoroso ensaio para o encontro amistoso que deverá acontecer domingo próximo, contra o Engenho de Dentro A. C., seu antigo rival de lutas esportivas

Bafejos da gloria

Max Schmelling abateu Steve Hamas



Max Schmelling, o ex-campeão mundial de todos os pesos

HAMBURG, 10 (H) — Realizou-se hontem, á noite, nesta cidade, perante numerosa assistência, a anunciada luta de box entre Max Schmelling e o americano Steve Hamas.

A luta não teve lances empolgantes e terminou com a victoria do ex-campeão do mundo, por abandono ao 9.º assalto.

Automobilismo

O "quilometro lançado" brasileiro

Promovida pela Directoria da Radio Guanabara e patrocinada pelo Automovel Club do Brasil, realtase, na Estrada de Rodagem Rio-Petropolis, no proximo dia 31 do corrente mez, uma corrida de automoveis, denominada "Kilometro lançado" — com o objectivo de bater o "record" sul-americano, de que é detentora a Argentina.

Em data de hontem, a Commissão solicitou, por officio, ao senhor João Marques dos Reis, ministro da Viação, a necessaria licenca para levar a effecto aquella importante prova, e aos srs. commandantes Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, e cap. Felinto Nalier, chefe de Policia assist. capital, seu valioso concurso, providenciando para o respectivo policiamento.

A corrida terá inicio ás 3 horas e deverá estar concluida duas horas depois.

As inscrições já se acham abertas na secretaria do A. C. B.

É ESTE O REGULAMENTO DO "KILOMETRO LANÇADO"

Art. 1.º — Esta Regulamento terá força de lei sportiva e todos os concorrentes se compromettem a respeitar e cumprir, sem restricções, suas determinações desde a assignatura da respectiva inscricção.

Art. 2.º — Do Percorso — A prova do "kilometro lançado" será realizada na Estrada Rio-Petropolis, no lugar denominado "kilometro 18" e o kilometro 21, devendo ser feito o percurso nos dois sentidos da direcção.

Art. 3.º — No "kilometro lançado" serão admitidos carros "Standard" de serie para as provas da categoria sport (carros abertos e fechados), e carros especialmente destinados a categoria de corrida.

Art. 4.º — Do Conductor — O conductor poderá correr só ou acompanhado por uma pessoa da sua escolha. Deverá estar munido de uma licenca fornecida pelo Automovel Club do Brasil e pela Inspectoria do Tráfego.

Art. 5.º — Das Inscricções — Serão considerados como concorrentes os conductores inscritos no signalario dos termos de inscricções, os quaes deverão estar munidos das licenças previstas pelo Código Sportivo (art. 4.º).

Parágrafo 1.º — Todo o concorrente terá direito de se inscrever uma ou varias vezes em cada prova.

Parágrafo 2.º — Serão cobradas as seguintes taxas:

1) até o dia 24 de março, 100\$000, por automovel;

2) do dia 25 a 29 do mesmo mez, 150\$000;

3) Prova Complementar 1:000\$000.

Parágrafo 3.º — Os concorrentes cujos carros não tonarem parte na corrida, não terão direito ao reembolso da taxa paga, desde que já tenha sido accetado o respectivo termo de inscricção pela Commissão Sportiva.

Parágrafo 4.º — As taxas serão

S. Paulo e Palestra marcaram um "placard" de 2x2

Os palestrinos deixaram o campo quando faltavam 60 minutos



Friedenreich, o "crack-eterno" que commandou a vanguarda do S. Paulo F. C.

S. PAULO, 11 (A. M.) — Mais uma vez defrontaram-se hontem, no Parque Antártica, os velhos rivais Palestra e S. Paulo, ambos actualmente pertencentes á Liga Paulista de Football.

Infelizmente o jogo não terminou no tempo regulamentar. Aos vinte minutos de jogo na phase completa, a obtenção do segundo tento dos visitantes veio provocar o protesto dos jogadores palestrinos, bem como de alguns torcedores, que allegaram estar fóra do campo a bola, quando foi impulsionada por Junqueira. O juiz não se deixou influenciar e ordenou que a bola fosse collocada no centro do gramado, a fim de ser dada nova saída.

Com isso não se conformaram os jogadores palestrinos, que permaneceram em campo durante quasi todos os minutos restantes, o que deu motivo a que fóra do gramado se registrassem brigas e tumultos. Ao ser, afinal, resolvida a retirada da esquadra local, o publico prorrompeu em verdadeira assada, tentando deprender o que estava ao alcance.

Como o marcador não registrasse o empate, um grupo de populares anarchizou-se para ali e referendou a decisão do juiz, igualando a contagem de 2 a 2.

Manoel Nunes não perdeu a oportunidade de ir ao campo assistir ao jogo, instado pelos directores de ambos os quadros, voltar ao gramado.

Por sua vez os palestrinos não quiseram proseguir o jogo, sendo

suspensa a partida restando vinte minutos para serem disputados.

A partida, sob o ponto de vista tecnico, foi falha. Ambos os quadros agiram muito aquém do que era dado esperar. Verdade é que o S. Paulo apresentou desfalcações de varios elementos e mesmo não acontecendo na Palestra, sua apresentação completa. Em todas as tres frentes dos quadros foram transparentes falhas, resultando, principalmente, a falta de empenho entre os seus componentes. O jogo esteve, assim, inerte, quasi que a parte do S. Paulo, quer da parte do Palestra, quando uma ala trabalhava, a outra ficava inactiva ou produzia pouco.

O guarda-linhas visitantes estava mais empenhado que os atacantes. Este ultimo não teve oportunidade de produzir defesas de excepção. Outro tanto succedeu a Moreno, que praticou boas defesas em ambos os pontos.

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

PALESTRA — Batistoni; Carrara e Machado; Tuncu, Fule e Tuffi; Ministrinho, Mendes, Gabardo, Carneiro e Imarato.

S. PAULO — Moreno; Viana e Tracino; Ruffa, Zazur e Grolzinhos; Vêras, Luizinho, Fied, Alvaro (do pola Lisandro) e Junqueira.

Os testes do S. Paulo foram de autoria de Luizinho, e os do Palestra, de Gabardo e de Mendes.

Na preliminar, o S. Paulo Railway venceu o Arnela, por 2 a 0.

De Saa retorna ao club portenho

O caso de Manoel De Saa, jogador do Velez Sarsfield, que rompeu o seu contracto e foi jogar pelo club America, do Rio de Janeiro, teve o seu epílogo, finalmente.

Quando De Saa regressou a Buenos Aires em gozo de férias que foram concedidas pelo America, o Velez Sarsfield entrou novamente em negociações com elle. Penso-se, a principio, que o saqueiro não necessitava de passe, desde que a licenca dada ao Boca e River para excursionar pelo Brasil fora considerada inamistosa em relação á Federação Brasileira e, portanto, bastante para romper o pacto.

Agora, o Velez acaba de cortar

De Saa por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

De Saa, por tres annos, pagando-lhe "prima" a quantia de 10.000 pesos.

Para a competição maxima do athletismo sul-americano

Paulistas e cariocas treinaram domingo



Nestor Gomes, cuja forma permanece

Em preparativos para o campeonato sul-americano de athletismo, certos que a C. B. D. promove em nossa capital, no corrente mez, treinaram domingo, no estadio de São Januario, e na Paulista, os "cracks" do sport base.

Nestes concursos preparatorios foram observados os seguintes resultados:

NO RIO

110 metros barreiras — 1.º Darcy Radich Guimarães — Tempo: 2'10.

Federação Brasileira de Nataçao

PROGRAMMA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

A Commissão Technica da Federação Brasileira de Nataçao, composta dos srs. Heriberto Patia, Abilio Teixeira e Francisco René Charreux, em sua ultima reunião, aprovou o seguinte programma para o proximo Campeonato Brasileiro de Nataçao, a realizar-se em 29 e 31 de março de 1935, na piscina do Fluminense F. C.

1.ª parte (Em 29 de março de 1935, com inicio ás 21 horas).

1.ª prova — Homens — 400 metros, nado livre.

2.ª prova — Homens — 200 metros, nado livre.

3.ª prova — Moças — 400 metros, nado livre.

4.ª prova — Homens — 800 metros, nado livre.

5.ª prova — Homens — 100 metros, nado de peito.

6.ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito.

7.ª prova — Homens — Turma de 4x100 metros, livre.

2.ª parte (Em 31 de março de 1935, com inicio ás 15 horas).

1.ª prova — Moças — 100 metros, nado livre.

2.ª prova — Homens — 100 metros, livre.

3.ª prova — Homens — 1.500 metros, livre.

4.ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas.

5.ª prova — Homens — 200 metros, nado de costas.

6.ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas.

7.ª prova — Homens — 200 metros, nado de costas.

8.ª prova — Moças — Turma de 4x100 metros, livre.

9.ª prova — Homens — Turma de 4x200 metros, livre.

10.ª prova — Homens — 400 metros, livre.

11.ª prova — Homens — 100 metros, livre.

12.ª prova — Homens — 200 metros, livre.

13.ª prova — Homens — 400 metros, livre.

14.ª prova — Homens — 800 metros, livre.

15.ª prova — Homens — 1.500 metros, livre.

16.ª prova — Homens — 2.000 metros, livre.

17.ª prova — Homens — 3.000 metros, livre.

18.ª prova — Homens — 4.000 metros, livre.

19.ª prova — Homens — 5.000 metros, livre.

20.ª prova — Homens — 6.000 metros, livre.

21.ª prova — Homens — 7.000 metros, livre.

22.ª prova — Homens — 8.000 metros, livre.

23.ª prova — Homens — 9.000 metros, livre.

24.ª prova — Homens — 10.000 metros, livre.

25.ª prova — Homens — 11.000 metros, livre.

26.ª prova — Homens — 12.000 metros, livre.

27.ª prova — Homens — 13.000 metros, livre.

28.ª prova — Homens — 14.000 metros, livre.

29.ª prova — Homens — 15.000 metros, livre.

30.ª prova — Homens — 16.000 metros, livre.

31.ª prova — Homens — 17.000 metros, livre.

A Liga Carioca de Nataçao fará realizar em 24, os Concursos Aquaticos do C. R. Gragoatá

É este o programma:

1.ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

2.ª prova — Meninos 1.ª categoria — 50, de costas — T. Infantil.

3.ª prova — Meninos 1.ª — 50, de peito — T. Infantil.

4.ª prova — Meninos 2.ª — 100, livre — T. Infantil.

5.ª prova — Meninos 2.ª — 50, nado de costas — T. Infantil.

6.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de peito.

7.ª prova — Homens — Novissimos — 100, livre.

8.ª prova — Idem, 200, de costas.

9.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

10.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

11.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

12.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

13.ª prova — Idem, 200, de costas.

14.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

15.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

16.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

17.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

18.ª prova — Idem, 200, de costas.

19.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

20.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

21.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

22.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

23.ª prova — Idem, 200, de costas.

24.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

25.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

26.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

27.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

28.ª prova — Idem, 200, de costas.

29.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

30.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

31.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

32.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

33.ª prova — Idem, 200, de costas.

34.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

35.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

36.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

37.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

38.ª prova — Idem, 200, de costas.

39.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

40.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

41.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

42.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

43.ª prova — Idem, 200, de costas.

44.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

45.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

46.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

47.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

48.ª prova — Idem, 200, de costas.

49.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

50.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

51.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

52.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

53.ª prova — Idem, 200, de costas.

54.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

55.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

56.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

57.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

58.ª prova — Idem, 200, de costas.

59.ª prova — Meninas — 50 metros, nado de peito — Tornado Infantil.

60.ª prova — Meninas — 50, nado livre — Tornado Infantil.

61.ª prova — Homens — Principiantes — 100, nado de costas.

62.ª prova — Idem — Novissimos — 100, de peito.

NOTAS MUNDANAS

UM CONSELHO DO PAPEL AOS JORNALISTAS

O Papa Pio XI deu recentemente uma audiência especial aos jornalistas que se encontravam em Roma.

Como uma entrevista do Papa devia ser intimamente reservada, não é importante que a de qualquer dos chefes de Estado, todos os jornalistas de Roma — directores de jornais, repórteres, correspondentes estrangeiros, etc. — estiveram no Vaticano. E S. Santíssima os recebeu com serena cordialidade, sem fazer a mais pequena referência às notícias da imprensa mundial, mas tratando-os com bondade indulgente e confiante.

Faltando cerca de dez minutos ao almoço, Pio XI conversou durante algum tempo com os jornalistas, elogiando a imprensa e o domínio do seu papel na civilização cristã.

Depois de alguns minutos de doce preceção, Sua Santidade deu aos jornalistas um conselho de ouro: esperava conselho, na conclusão admirável desta palavra:

— "Il ne faut pas trop mentir".

Estava dito tudo: Pio XI definiu com limpa sabedoria o verdadeiro programa dos jornalistas: mentir; não e preciso mentir em excesso.

E era como quem dizia:

— Já que não é possível evitar a mentira, façam-na com moderação.

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

De vez em quando, na Inglaterra e nos Estados Unidos, a imprensa cinematográfica faz perguntas, para saber, na opinião do público, quais os filmes melhores do ano.

O último inquérito do género, realizado em Londres, elegiu como os melhores os seguintes filmes: "Cavaleiro", "Annie", "Narciso", "O meu pai morreu" e "Voltaire".

Os melhores, na opinião dos votantes, foram: "Santa não sou", "Janitor de 8", e "King Kong".

Os artistas favoritos foram: Artie, Clark Gable, Wallace, Deery, Lionel Barrymore, Charles Laughton, Norma Shearer, Magda, Greer Garson, Kay Francis, Marjorie Dietrich e Kath Hepburn.

Letras e Artes

O escritor Rubem Braga, que parte breve para o Rio Grande em missão dos "Diários Associados", promete-nos nos próximos dias trazer um livro de contos, os melhores da grande literatura ficcional, que ele, Rubem Braga, reuniu e registou o seu livro.

Em viagem de estudos, parte este mês para a Europa, o professor Valdemar de Oliveira, que nos trouxe o livro de contos, que nos trouxe o livro de contos, que nos trouxe o livro de contos.

Annuaireiros

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.

Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Maria Alzira, filha do casalildeberto Barboza e Maria de Fátima. Transcorreu hontem a data do aniversário natalício da senhora Cleirama Maria da Silva.



Casamento de srta. Alda Faria Martins com o sr. Ruy Barbosa Victor Lessa — (Photographia de D. Martins, para O JORNAL)

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. CAPISTRANO PEREIRA
(Laureado com Medalha de Ouro Fac. Medicina)
ALCINDO GUANABARA, 15-A-6.º and. - Tel. 22-8868. Das 2 às 7 hs.

Club de Engenharia

Serviram de padrinhos: do noivo, o sr. Antonio Pinto Lopes e senhora Iracema Tavares Lopes; da noiva, o sr. acto civil, e o sr. Paulo de Senna e a senhora Maria de Lourdes Lopes, no rollo; por parte da noiva, o dr. Plinio Paulino da Silva Pires.

Bodas

O major pharmaceutico José Benvenuto de Lima e sua esposa, senhora Hermínia Pinheiro de Lima, completam hoje as bodas de prata e, por esse motivo, será celebrada missa em ação de graças na Igreja de São José, no altar-mor.

Nascimentos

O laço do sr. Abel Calixto e de sua esposa, senhora Aracy Calixto, desde o dia 9 do corrente está enriquecido com o nascimento de uma pequena garotinha, que tomou o nome de Guaracira.

Baptismos

Realizou-se domingo, nesta capital, na matriz do Engenho Velho, o baptismo do menino Ayrton, filho do oficial do Exército primeiro tenente Ayrton Salgueiro de Freitas e de sua esposa, senhora Lourdes Brandão de Freitas.

Festas

Batá marcada para o próximo sábado, 16, a noite dançante que o "Festa" Ameno Social do Fimense Footbal Club organizou, de acordo com o programa de reuniões sociais do mês corrente.

A próxima festa terá, certamente, o brilho e a animação de que sempre se revestem as soirées e bulles promovidas pelo tricolor, e que são muito apreciadas pelo seu selecto quadro social.

Faria o próximo dia 24 está anunciada uma matine infantil, às 17 horas, na sede social.

O traje para a soirée do dia 16 é de paizel.

O ingresso dos socios se fará com a apresentação da carteira social de identificação do respectivo título de quitação.

No próximo dia 17, a directoria do Orpheu, igual oferecerá aos associados e suas famílias um elegante baile, das 13 às 24 horas, tocando a Jazz London.

No dia 24 será realizada a grande excursão à cidade do Barra Mansa, realizando-se no Theatro Eden um espectáculo, no qual tomarão parte as escolas de canto, musica e dramatica do Orpheu Portugal.

Haverá também um acto variado, fazendo no mesmo ouvir a cantora Candida Leal e o orpheonista José Lemos, em fados e canções a zuluarte.

Continuam abertas as inscrições para os que desejarem acompanhar a embaixada artistica, cujo partido será de 4.00 da Estação D. Pedro II, em carros especiais ligados no trem da carreira.

Homenagens

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Theatro Municipal, a homenagem ao sr. Nilo Guek, na passagem do primeiro aniversário do seu falecimento, sua família fará celebração missa hoje, às 9 horas, na Igreja cathedral de São João Baptista de Niteroi.

Faleceu em Lisboa a senhora Maria de Almeida Simões Dias, filha da actriz senhora Elvira Basilio e esposa do nosso collega Alfredo Simões Dias, director da revista "Cinefilo", da capital portuguesa, alto funcionario da Companhia Radio-Marconi.

Falleceu ante-hontem, na cidade São Bento do Maranhão, o coronel Manoel dos Santos Mattos, proeminente politico e abastado agricultor.

O extinto era pai do dr. Ruy Mattos Mattos, clinico na cidade do Prata, em Minas; do sr. José Mattos, engenheiro chefe da Divisão da Central do Piauí, e do sr. João Mattos, procurador geral do Estado do Maranhão, e das senhoritas Maria Rita e Joanna Mattos, e era socio do deputado federal Carlos Reis, do dr. Joaquim Santos, juiz de direito do Cód. e do sr. Manoel Cortez, agente fiscal do consumo em Recife.

O coronel Manoel Mattos era geralmente estimado pela população ambientada, sendo a figura central daquelle municipalidade.

Missa

Por alma do sr. Nilo Guek, na passagem do primeiro aniversário do seu falecimento, sua família fará celebração missa hoje, às 9 horas, na Igreja cathedral de São João Baptista de Niteroi.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXÍLIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL

A próxima eleição do dia 17 — Titulos honoríficos concedidos — Associados eliminados do quadro social

Realizou-se, domingo ultimo, a 2ª assembleia geral ordinaria da Associação Geral de Auxílios Mutuos da Central do Brasil.

Presidiu aos trabalhos o presidente da associação, o sr. Gustavo Bianchi, aclamado presidente pela assembleia, tendo como secretarios os srs. Cezario Joaquim Gonçalves e Alvaro Barbosa. Feita a leitura do relatório da Junta pelo sr. presidente, sr. Alfredo de Pinna, o sr. Dirceu Leal da Silva Tavares, presidente da comissão de contas, procedeu a leitura do parecer dessa comissão.

Deliberando, a assembleia resolveu, por unanimidade, aprovar as suas conclusões.

Declarando a assembleia resolver aprovar todos os actos praticados pela Junta, bem como todas as contas, que foram julgadas boas e certas. Resolveu, mais, determinar a administração a ser eleita na assembleia convocada para o proximo dia 17 diversas medidas julgadas necessárias à situação económica da Associação.

Por proposta da comissão, foram eliminados da assembleia, do respectivo quadro social, os seguintes senhores: Alcega da Miranda Fragoso, Amann Ferreira Mayrink, Teusdelly Barreto Glatby, Alfredo Enfas, Wiggbert Soares, Brasil, Aristoteles Cyrino Ferreira, Euzélio Alves de Santa Anna, Aníbal José da Costa, Achilles Gomes Catarin, Guilherme Ferreira, Nota, Guilherme Bayão de Almeida, Elpidio Martins Granha e Arthur do Vasconcelos Bittencourt, por terem os mesmos, aliando-se aos elementos da extincta directoria Regis, promovido ultimamente tumulto na vida social.

Foram também rejeitados os diversos associados e por fim, a assembleia concedeu titulos honoríficos aos srs. Arthur de Pinna, Alberto de Castro Ribeiro, Jorge Soler, Raul Augusto de Pinho e Adelfino Pereira de Araújo.

Os trabalhos correram na mais perfeita ordem, estando o policiamento a cargo do representante da Delegação da Ordem Politica e Social e de uma força da Polícia Militar.

Como complemento dos trabalhos desta assembleia, a forma dos estatutos, já no dia 17 se realizou a assembleia geral para a administração que vai dirigir os destinos da Associação no periodo de 1933 a 1935.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 6.º: kaki.

Superior do dia — Capitão Soldo.

Oficial do dia — Q. G. — Capitão Guanabara.

Médico do dia — Capitão dr. Miranda.

Médico de prontidão — Capitão graduado dr. Saravá.

Pharmaceutico de dia — Primeiro tenente graduado Ademar.

Dentista do dia — Segundo tenente Gostling.

Ronda — 2.º tenente Rangel, do 1.º B. I.; 2.º tenente Silva, do 2.º B. I.; 2.º tenente Juvenal, do R. C.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Polícia Central — Segundo tenente Tiburcio e sargento Pereira, do 4.º B. I.

Guarda da Moeda — Segundo tenente Mello, do 1.º B. I.

Guarda do Theouro — Asp. Eutímio, do 4.º B. I.

Casa da Correção — Segundo tenente Machado, do 2.º B. I.

Guarda de Prisão — Segundo tenente Mattos e Evandro, do 1.º Veloz e Ribeiro, do 2.º; Oswaldo e Baptista, do 3.º; Moura, do 5.º; Wagner e Moura, do 6.º e Santa Rosa, do R. C.

Ronda de empregados — Sargento de 1.º B. I.; S. G. e Elegante, do R. C.

Auxiliar de dia — Sargento de 1.º B. I.; Sargento Freitas da Costa, do 2.º B. I.

Musica de prontidão — do 5.º B. I.

Musica ao Q. G. — 1.º corneteiro do 2.º B. I.

Ordens A. P. — Soldados Emmeraldino, Tertuliano e Marino.

Ordens B. I. — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente F. Araújo; prontidão — Asp. Aníbal.

Musica ao Q. G. — Capitão Vicente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 3.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 4.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 5.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 6.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 7.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 8.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 9.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 10.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 11.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 12.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 13.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 14.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 15.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 16.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 17.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 18.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 19.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 20.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 21.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 22.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 23.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 24.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 25.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 26.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 27.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 28.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

No 29.º — Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.; Primeiro tenente de 1.º B. I.

A 15 DO CORRENTE...

O NOVO CHEFE DO MOVIMENTO DA CENTRAL

Passou a servir na Chefia do Movimento da Central, o engenheiro Paulo Bitencourt Sampaio, que se achava na Inspectoria de Barra do Piraí.

Os que acertam na Loteria

O bilhete n. 4933, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 27 de fevereiro, foi vendido em S. Paulo, pelos agentes Luongo e Irmão, e pago aos seguintes contemplados: Antonio A. Penna, rua Cachoeira, 8; Antonio D. Esmeraldo, rua Mendes Junior, 728; Luiz A. Proença, rua V. Nascimento, 70; Mario Benito, rua Bresser, 121; Antonio Franzini, rua João Bohemer, 128; Munir Abusamara, rua Cons. Cotepele, 57; José Orino, rua Henrique Sertório, 15; Darío Pires, residente no Paraná — Casa Banerária Conde & C.

O bilhete n. 22.641, premiado com 200 contos de réis, na extração do dia 2 do corrente, foi vendido nesta capital, pelo Mundo Lotérico, tendo se apresentado já e recebido os seguintes contemplados: M. Augusto Ferreira, rua Tavares Guerra, 81; Ponta do Caju — Joaquim Nunes Ribeiro, rua Invalidos, 124; Luiz Moisés Cesar, Pharmacia Sul-Americana, rua Figueira do Mello, 335; Adolpho Muller, Cuiabá, Estado do Rio — D. Maria Adelaido, rua Barão Amazonas, 51; Niteroi — D. Maria de Almeida, Retiro, Estado do Rio.

Estava embriagado

E AO SER DESARMADO, FERIU-SE COM A PRÓPRIA FACA

O empregado no commercio José Sangiorgio, de 26 annos de idade, de nacionalidade hespanhola, morador na Senador Pompeu numero 282, encontrava-se embriagado num botiquim daquela rua, armado de um pedaço de faca.

Outros frequentes procuraram desarmá-lo e Sangiorgio, oferecendo resistência, feriu-se em varias partes do corpo. Recebeu elle, além do contusão e escoriações generalizadas, uma ferida incisa no olho direito e outra no frontal.

Depois de medicado no Posto Central de Assistência, a vítima retirou-se.

O commissario Roussoilhões, do 11.º districto, tomou conhecimento do facto.

CASINO COPACABANA

DIVERSÕES - GRILL ROOM - CINEMA

DUAS ORCHESTRAS

JANTARES DANTSANTES TODAS AS NOITES

Matinées aos domingos, às 3 horas

"CASA DE MINAS GERAES"

Por iniciativa da colonia mineira residente nesta capital, vai instalar-se dentro em breve, a "Casa de Minas Geraes".

Dos seus estatutos a serem divulgados ainda esta semana, constam emprehendimentos deves importantes, os seus organizadores crearam diversos departamentos para tratar de tudo quanto se relacione com a vida do Estado de Minas Geraes, interno e estrangeiro, o que será resolvido pelos departamentos social, commercial, tecnico, feminino, turista, publicidade, etc.

Finalizando todo o campo da acção, vai ser inaugurado, anexo a "Casa de Minas Geraes", a "Casa de Heliadora e Marília", e para dirigir estes departamentos, já foi convidada uma illustre dama da sociedade mineira.

A colonia mineira demitida nesta capital, está de parabéns, com 120 brilhante iniciativa, a qual vem preencher uma lacuna hantada reclamada.

Estava embriagado

E AO SER DESARMADO, FERIU-SE COM A PRÓPRIA FACA

O empregado no commercio José Sangiorgio, de 26 annos de idade, de nacionalidade hespanhola, morador na Senador Pompeu numero 282, encontrava-se embriagado num botiquim daquela rua, armado de um pedaço de faca.

Outros frequentes procuraram desarmá-lo e Sangiorgio, oferecendo resistência, feriu-se em varias partes do corpo. Recebeu elle, além do contusão e escoriações generalizadas, uma ferida incisa no olho direito e outra no frontal.

Depois de medicado no Posto Central de Assistência, a vítima retirou-se.

O commissario Roussoilhões, do 11.º districto, tomou conhecimento do facto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL

Melchides Gonçalves Moreira e Cláudio Paranhos Pedernelas Filho — Comissarios de secretaria. Standard Oil Company of Brazil — Restituição de 2.173.600, Companhia Nacional de Cimento Portland — Pagamento de importância de 2.108.000. Alvaro José Gomes — O filho do requerente está inscrito na 4.ª Divisão, Sizenando Garcia de Macedo, Pedro da Fruta Marques, Waldemar da Silva Motta e Cláudio Azevedo — Accção a fiadora, Regina Gomes Pereira — Deforido. Companhia Geral de Material Rodoviário — Luiz de Moraes, Oscar Padilha, Alvaro Luz Carneiro e Luiz Antonio de Siqueira Filho — Indeferidos.

CONSTITUIDA A MESA EXAMINADORA PARA OS CANDIDATOS AO CURSO PRÉVIO DA ESCOLA NAVAL

Foram designados em despacho do hontem, do ministro da Marinha, os professores abaixo mencionados, para fazerem parte da mesa examinadora dos candidatos à matrícula no Curso Prévio da Escola Naval: para mathematica: Professores Raul Rumeu Braga, Luiz Claudio de Castilho e Octavio Wranek; para Portuguez: professores José Lindenberg, Antonio Bady e Candido Albernaz Alves; para Geographia e Cosmographia do Brasil: professores Roberto de Barros, Frederico Monteiro e José Milanez.

Missas

ALFREDO GUEDES DA FONTOURA

Viuva Alfredo Guedes da Fontoura e filhos, Carolina Guedes da Fontoura, General Guedes da Fontoura e Família, Luiz Guedes da Fontoura e Família, Nena da Fontoura Escobar e filhos (ausentes), Ten. Cel. Alberto Guedes da Fontoura e Família e Major José Guedes da Fontoura e Família, convidam as pessoas de suas relações de amizade para a missa de 7.º dia que, por alma do seu saudoso e inesquecível esposo, pai, filho, irmão e tio, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, às 8 1/2 horas na Igreja de S. Francisco de Paula. Aproveitam a oportunidade para agradecer a todos que manifestaram seu pesar, enviando corações, bouquets e pezares, e aos que acompanharam ao acto de sepultamento. Antecipam, outrossim, os agradecimentos aos que comparecerem ao acto religioso.

ALVARO ADELIO CARNEIRO DA CUNHA

Pelo repouso eterno de sua alma, sua família manda rezar missa do 7.º dia, amanhã, dia 13, às 9 horas, na Igreja de S. João. Para este acto religioso convidamos parentes e amigos do extinto.

AUGUSTO ATHAYDE RANGEL

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sac.	Destino
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	MONTÉ PASCHOAL	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH BRIGADE	12	12	Londres
Buenos Aires	AMSTALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	JAMAICA	14	14	Hayre
Buenos Aires	LA CORUNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	20	20	Trieste
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	ALT. ALEXANDRINO	21	20	Hamburgo
Buenos Aires	MARINO	23	23	Genova
Buenos Aires	P. GIOVANNA	23	23	Genova
Buenos Aires	MACEDONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	MEGINA	—	23	Durban
Buenos Aires	P. GIOVANNA	24	24	Genova
Buenos Aires	ALTA ZORRA	24	24	Southampton
Buenos Aires	LIMA	—	25	Gdynia
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH PATRIOT	26	26	Londres
Buenos Aires	CAP. NORTH	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	WATERLAND	28	28	Amsterdam
Buenos Aires	CAP. ARONA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Genova
Buenos Aires	RAUL SOARES	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	LEPARI	31	31	Hayre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO				
Procedencia	Vapores	Ch. Saé	Destino	
Buenos Aires	CABEDIELLO	— 14	Nova Orleans	
Buenos Aires	PAN AMERICA	14 14	Nova York	
Buenos Aires	ELI	17 17	Nova York	
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	21 21	Nova York	
Buenos Aires	LA PLATA MARU	21 21	Japão	
Buenos Aires	DO NORTE	23 23	Nova York	
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	28 28	Nova York	
	YAMATO	29 29	Nova York	

PORTOS NACIONAES				
DO SUL PARA O NORTE				
Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAPICA	12	—
Laguna	ANNA	12	—
Porto Alegre	ARARAQUARA	19	—
Laguna	CARL HOPESCKE	20	—
	TACUARA	12	—	Para
	ITAUERA	12	—	Pendo
	ITAPHY	12	—	Cabedello
	ITAPERUNA	13	—	Ithoe
	ITAPAGO	13	—	Luiz
	ITAPOAN	13	—	Araçatã
	CELESTE	14	—	S. Matheus
	ITAPICA	15	—	Cabedello
	TAMBAU	15	—	Resife
	ALICE	16	—	Caravellas
	SANTAREM	17	—	Manáos
	SANTAREM	21	—	Resife
	TACUARA	22	—	Barnahyba

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Cont. Grande" — Passagem.

Armazem interno 2—Vapor nacional "Alm. Alexandrino" — Importação.

Armazem interno 4 — Chata nacional, com carga do "Florida".

Patcos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descargaganeiro.

Armazem interno 7 — Chata nacional, com carga do "K. Markarotta".

Armazem interno 7 — Hiate nacional "Godofredo" — Descarga de sal.

Armazem interno 8 — Vapor alemão "Grandon" — Importação.

Patcos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Taubaté" — Importação.

Patcos internos 9 e 10 — Vapv nacional "Pieté" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglês, "Delamare" — Importação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Lydia M." — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araúy" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Zdir" — Descarga do carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descargaganeiro carvão.

MALAS POSTOAS

HIGHLAND BRIGADE — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até às 9 horas do dia 12, objectos para registrar até às 6 horas do dia 12, e cartas para o exterior até às 10 horas do dia 12.

ANALUCIA STAR — Para Tenorife, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até às 9 horas do dia 12, objectos para registrar até às 6 horas do dia 12, e cartas para o exterior até às 10 horas do dia 12.

ITAPHY — Para o norte até Cabedello:

Impressos até às 5 horas do dia 12, objectos para registrar até às 6 horas do dia 12, e cartas para o exterior até às 6 horas do dia 12.

ITAPAGE' — Para portos do norte até Manãos:

Impressos até às 10 horas do dia 12, objectos para registrar até às 6 horas do dia 12, e cartas para o exterior até às 11 horas do dia 12.

COMMANDEANTE CAPELA

Para o sul até Porto Alegre:

Impressos até às 6 horas do dia 12, objectos para registrar até às 6 horas do dia 12, e cartas para o exterior até às 6 horas do dia 12.

MONTE SARMENTO—Para o Rio da Prata:

Impressos até às 11 horas do dia 12, objectos para registrar até às 6 horas do dia 12, e cartas para o exterior até às 6 horas do dia 12.

JOIAS
Quem melhor paga é

JOALHERIA RAPHAEL
SÃO JOSÉ, 43

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Lulz de Camões — 60

Lollão de penhores
 EM 14 DE MARÇO DE 1933
 EM 13 DE MARÇO DE 1933
 Francisco de Aguiar & C.

36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diário de Notícias"

EM 14 DE MARÇO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Na. 28 E 30
(Antiga Espírito Santo)

A MUTUANTE S/A.
170, Rua 7 de Setembro, 170
LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE MARÇO, ÀS 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a véspera e o catálogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

LINHA RIO-PORTO ALEGRE **LINHA RIO-LAGUNA**
Comandante Cabella **Saldan a 15 e 30**

COMANDANTE CAPELA	ASPIRANTE NASCIM
2.461 toneladas de deslocamento	1.108 tons. de deslocc
Sairá no dia 13 do corrente, às 10	Sairá no dia 15 do co
horas, do armazem E, para:	9 horas, do armazem E,

27	Santos	14	Angra dos Reis
26	Paranaíba (Antonina)	15	Ubaituba
27	Florianópolis	16	Caraguatatuba
28			Villa Bella
			S. Sebastião

20	Rio Grande.. .. .	18	Santos
30			S. Francisco
1	Pelotm	18	Itajaí
			Florianópolis
3	Porto Alegre (cheg.)	19	Laguna (cheg.).. .. .

Ação Católica

SELLOS PARA AS MISSOES
Appello ás pessoas de boa vontade
 As missões catholicas appellam
 Ha communhões em todas as mis-
 sas e, fóra dellas, de quatro e
 quatro horas, padres para as con-
 fissões.

CELEBRAÇÃO DA VIRGEM DO ROSÁRIO
Nas Igrejas da Confraria do Rosário, a 1.ª de Domingo de cada mês é consagrada à N. S. do Rosário.

A Igreja da Virgem do Rosário, por ser da Ordem de S. Domingos, especialmente encarregada de promover a devoção do Rosário.

Por isso, nella, o 1.º Domingo do mês é comemorado com o maximo fervor.

segundo a Missão ou Santo Rosário da Igreja.

Plenária pela assistência à proteção do Rosário, as mesmas condicões e a visita da capella do Rosário.

Plenária pela assistência à adoração da benção do SS. Sacramento as mesmas condicões.

Pura os associados do Rosário Virgem do Rosário plenária, as condicões ordinarias pela visita de qualquer Igreja.

...é habitual "pão quente",
Henrique Chagas, a noite, acen-
dando um fuphero no barraco,
não conseguiu que se aquecesse
logo no colchão e debil passassem as
chamas no barraco.

O facto foi do conhecimento da po-
lícia do 16º distrito.

O morro do Pinto, há agora um
cento e cinquenta populos, não
póde ficar sem aquella tradição.
despello de grandes difficuldades
ordem financeira, a Irmandade de
N. S. do Monte São José, e
obras para o levantamento de
um novo templo. E nesse nectar
dirige um apello aos catholicos
pedindo-lhes que consernem com o
paiz que, por meio de
ella, se ha representado um grão

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLÍNICA ANDROLÓGICA
Afeções venéreas e não venéreas dos órgãos sexuais do homem. Perturbações funcionais de sexualidade masculina. Diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis.
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM MOÇO
RUA F. SEFARIM, 207 - De 9 às 18 horas

Syphilis ? Rheumatismo ?
SÔ ELIXIR DE NOGUEIRA

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO
RIO DE JANEIRO



TORAL DE ANGIO PELLO-
TENSE é um porrete nas mol-
lestias das vias respiratorias.
Vende-se em todo o Brasil.

NATUREZA!

ar e tratamentos completos, no seu
922, das 13 ás 16 horas, un'ca-
s natural medicatrix!

A LUGA-SE sob nova orientação
a senhora competente, bona qu-
tu, desde 190900: á rua Gust-
Sampaio n. 409. Leme.

ção Lloyd Bro

LINHA SANTOS-HAMBURGO

.. 15	RAUI SOARES... .. 20 de	
.. 16	BAGE' (*)... .. 15 de	
.. 17	(*) Escala em Leixões,	
.. 18		
.. 19		
.. 20		

Passagens — No Escripório Central, rua d
Na S. Martinelli, Avenida Rio

Almolda Cardoso & C. — RUA MARECHAL FLORIANO, 11

O AGRESSOR EVADIU-SE
De ha muita que Maria da Penha Andrade, brasileira, de 20 anos de idade, portadora de quatro filhos e grávida, passou a manter sérias divergências com seu esposo, Miguel Machado de Andrade, de 26 anos de idade, com quem reside em Marília, Estado de São Paulo, e de quem a genitora de Miguel.

O casal ultimamente vivia com estranhos. Não se falavam nem se

PAE, MÃE E FILHO, FERIDOS
NÃO DESISTE

No sítio denominado Pão de Açúcar, em, em Jacupiranga, paulista, realme, os três antemum um exaurido assassinado do Moto Club de Brasília. A exaurido fez-se sem incidentes, mas, de regresso, um dos exauridos Miguel Machado de Andrade, 26 anos, brasileiro, e, morando, a, via-se

Falleceu subitamente, na ilha dos Pobres

Os ladrões nada encontraram

Na madrugada de ontem, os ladrões penetraram no 3º andar do prédio da rua Sete de Setembro número 174, oficina do alfaiateiro do sr. Nelson Teixeira. Depois de revoltarem o cofre e outros móveis, os ladrões saíram sem nada levar.

O fato foi comunicado às autoridades policiais.

MEIAS, LENÇÓIS e GRAVATAS
 70% DE DESPESAS PODERÃO SER AQUISIÇÃO COM GARANTIA
 3 ANOS 6 MESES 30 DIAS
 RUA PIA FLOREANO, 43 CASO SUÍSSA

OS ANUNCIOS

IPANEMA E LEBLON

A LUGA-SE a casa 1 da rua Prudente de Moraes n. 399, na casa 11; tratar no Banco Espanhol do Brasil; a rua 1º de Marco 48.

SANTA THEREZA

A LUGA-SE bom quarto, em sociedade, a pessoas que lhes fôr a rua Barão de Ull 114, próximo a rua H. Lobo.

DIVERSOS

A 153000 MENSAES, 12 aulas, de Física, Química, Matemática e Inglês, para o 1º ano do curso de Engenharia de Minas, no Instituto de Engenharia de Minas, no 1º andar do prédio da rua 1º de Março 48.

menas; à rua Oriente n. 90.

RIO COMPRIDO

A LUÇA-SE, com ou sem moveis
Aparthamento de dois quartos com
entrada independente, a um ou dois
cavalheiros do commercio; à Aveni-
da Paulo de Frontin n. 879, Rio
Comprido.

de mesa, perfeitissimo; à rua
Nandu' n. 18.

URCA — TERRENO — Ven-
do por 24 contos; à rua Octavio
rê, lote de 13x25; tratar com o
proprietario; à travessa do Ouvidor n. 21
brado.

VENDE-SE

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS
 TAUBATE' - Rio 12/3 - Victoria 14/3 - Nova Orleans
 (chegada) 20/3.
 27/3 - Nova Orleans (chegada) 3/4
 JABOATÃO - Santos 27/3 - Rio 29/3 - Victoria 1/4 - Nova
 Orleans (chegada) 10/4
 LINHA SANTOS-NEW YORK

uco n. 108 - Na Esplanter, Avenida Rio Branco, 21.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS BUENOS AIRES Saidas alterandas nos domingos "SANTAREM" 11.073 tons. de deslocamento Sairá no dia 17 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para: Victoria... .. 18 Bahia... .. 20 Maceio... .. 21 Recife... .. 22 Cabedello... .. 24 Natal... .. 25 Fortaleza... .. 26 São Luis... .. 27 Belém... .. 28 Santarém... .. 31 Ondas... .. 1 Parafutina... .. 1 Incentina... .. 2 Manaos (cheg.)... .. 3	LINHA SANTOS-BELÉM "POCOKE" 13.073 toneladas de deslocamento Sairá no dia 22 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para: Recife... .. 27 Maceio... .. 26 Recife... .. 27 Cabedello... .. 28 Natal... .. 29 Fortaleza... .. 30 São Luis... .. 1 Belém (cheg.)... .. 3	LINHA RIO-PORTO ALEGRE COMMANDANTE CAPELLA 2.461 toneladas de deslocamento Sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para: Santos... .. 14 Faranaguá (Antonina)... .. 15 Florianopolis... .. 16 Rio Grande... .. 18 Pelotas... .. 1 Porto Alegre (cheg.)... .. 19	LINHA RIO-LAGUNA Saidas a 15 e 30 ASPIRANTE NASCIMENTO 1.108 tons. de deslocamento Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para: Angra dos Reis... .. 15 Ubatuba... .. 15 Caraguatatuba... .. 15 Villa Bella... .. 16 S. Sebastião... .. 16 Santos... .. 16 S. Francisco... .. 17 Itajubá... .. 18 Florianopolis... .. 18 Laguna (cheg.)... .. 19	LINHA SANTOS-MBURGO "ALTE. ALEXANDRINO" 11.500 toneladas de deslocamento Sairá, no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para: Victoria, Bahia, Lisbon, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo RAUI SOARES... .. 20 de março BAGE' (*)... .. 15 de abril (*) Escala em Leixões.	LINHA SANTOS-NEW ORLEANS TAUBATE' — Rio 15/3 — Victoria 14/3 — Nova Orleans (chegada) 20/3. 21/3 — Nova Orleans (chegada) 8/4 JABOATÃO — Santos 27/3 — Rio 29/3 — Victoria 1/4 — Nova Orleans (chegada) 19/4 LINHA SANTOS-NEW YORK ELI (fretado) — Santos 15/3 — Rio 17/3 — Victoria 19/3 — Nova York (cheg.) 3/4 AYURUOCA (**) — Santos 31/3 — Rio 3/4 — Victoria 4/4 — Nova York (cheg.) 22/4 (**) — Escala em Philadelphia.
---	--	--	--	---	---

